Anno 79

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 252

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O caso do deputado Varella

Rio, 6.

Hoje a sessão da camara esteve novamente tumultuosa.

O sr. Alfredo Varella pronunciou vehemente discurso.

Houve trocas de apartes bastante violentos entre o deputado sul riograndense e o sr. Costa Junior, representante de S. Paulo.

A sessão foi suspensa, debaixo de um verdadeiro tumulto.

O sr. Alfredo Varella no seu discurso disse que sempre foi revisionista. Chegou a declarar que acha a Republica hoje peior do que a monarchia.

Obras do porto

Rio, 6.

O tribunal de contas registrou o contracto das obras do porto do Rio de Janeiro com o empreiteiro inglez Walker.

Peste bubonica

Rio, 6.

Houve hoje nove casos de peste bubonica.

Falleceu um enfermo do mal levantino.

Reforma municipal

Rio, 6.

O sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, senador por Alagoas, continuou a discutir no senado o projecto da reforma municipal.

Recolhimento de notas

Rio, 6.

No paquete da companhia Novo Lloyd Brazileiro, que segue a 12 do corrente para o norte vão notas para troco na delegacia fiscal do thesouro federal ahi.

General Valladares

Rio, 6.

Foi reformado no posto de general de divisão com graduação a marechal o general dr. Henrique Valladares.

Seu estado continua grave.

Rio, 6

A'hora em que telegrapho (onze horas da noite), é desesperador o estado de saúde do general Henrique Valladares.

Politica sul rio-grandense

Rio, 6.

A bancada do Rio Grande do Sul na camara e no senado reuniu hontem e escolheu o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, para successor do dr. Julio de Castilhos na chefia do partido situacionista.

Dr. Claudio Pinilla

Rio, 6.

O dr. Claudio Pinilla, diplomata boliviano, só seguirá para La Paz no dia 16 do corrente.

Como se sabe, o dr. Claudio Pinilla vae assumir o cargo de ministro das relações exteriores de seu paiz, para que fôra ultimamente nomeado.

Orçamento da marinha

Rio, 6.

Foi approvado em terceira discussão, na sessão de hoje da camara dos deputados, o projecto de orçamento do ministerio da marinha.

A camara acceitou a emenda do sr. Celso de Souza, deputado por Pernambuco, autorizando o pagamento das pensões devidas aos operarios invalidos dos extinctos arsenaes desse Estado e da Bahia.

Caso horrivel

Rio, 6.

Em Guarapuava, Estado do Paraná acaba de desenrolar-se sanguinolenta tragedia

José e João Bonifacio assassinaram um caixeiro viajante de uma casa commercial, que tem transacções nas praças paranaenses. A victima chamava-se Luiz Pereira.

O povo, revoltado contra o horroroso facto, lynchou os assassinos.

A questão do Acre

Rio, 6.

Consta em circulos, aliás bem informados, que o barão do Rio Branco, ministro do exterior, tentou modificar o tratado do Acre.

Diz-se, porém, que os plenipotenciarios bolivianos, drs. Fernando Guachalla e Claudio Pinilla, não acceitaram as modificações propostas pelo ministro do exterior.

Se o tratado não estiver concluido até 16 deste mez, dia em que o dr. Claudio Pinilla parte com destino a La Paz, continuará a ser discutido directamente entre o general Pando, presidente da Bolivia, e o barão do Rio Branco.

Attentados peruanos

Rio, 6.

Na sessão de hoje do senado, o sr. barão do Ladario occupou se das atrocidades que têm sido commettidas pelos peruanos contra os brazileiros.

O representante do Amazonas censurou o que elle chama de indifferença do governo deante de tão brutaes attentados.

O sr. Antonio Azeredo, como membro da commissão de diplomacia, foi feliz na resposta que deu ao barão do Ladario.

Com a concisão e o atticismo, que lhe são peculiares, o senador por Matto Grosso discutiu a inconveniencia de certas apreciações sobre negocios diplomaticos antes de conhecer o congresso as respectivas informações officiaes.

Então sim, concluiu o sr. Antonio Azeredo, todo o exame deve ser feito, votando o congresso com independencia e sem receio de ameaças que venham do alto.

Cambio

Rio, 6.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Viagem do rei da Hespanha

Lisboa, 6.

Está fixada officialmente para o dia 10 do corrente a chegada aqui do rei Affonso XIII, da Hespanha.

O programma dos festejos corresponde á anciedade com que o povo aguarda a visita do joven monarcha e á importancia de que ella se revestirá, mormente para o futuro dos dois paizes.

Haverá jantar e grande baile no paço, offerecido pelo rei d. Carlos e pela rainha d. Amelia ao illustre viajante.

No edificio onde funcciona a legação hespanhola realizar-se-á faustosa recepção.

No Campo Pequeno haverá tourada portugueza.

Tambem faz parte do programma de festejos espectaculo de gala em honra do rei Affonso XIII.

A illuminação do Tejo, bem como de toda a cidade, será surprehendente.

Eça de Queiroz

Lisboa, 6.

Os estudantes da Universidade de Coimbra nomearão uma commissão de cinco membros para assistir á inauguração do monumento a Eça de Queiroz, annunciada para estes dias.

A independencia do Panamá

Londres, 6.

A Allemanha e a França são favoraveis ao reconhecimento da independencia do Panamá.

Identico procedimento terá o governo da Inglaterra.

A questão Dreyfus

Pariz, 6.

Ameaça voltar á tona a questão Dreyfus.

Falam aqui com insistencia na revisão do processo.

O caso Humbert

Pariz, 6.

O caso Humbert, parece, teve hontem o seu cyclo.

A corte de appellação negou provimento ao recurso interposto pelos celebres «escroquers» da decisão do tribunal do jury, que os condemnou.

O «Matin», notadamente, elogia o aresto da corte de appellação.

Hespanha e Venezuela

Pariz, 6.

Communicações telegraphicas de Madrid noticiam que os jornaes da opposição censuram o governo pelo desaso que tem manifestado em attender ás reclamações pendentes com a Venezuela.

A questão da Colombia

Nova-York, 6.

O governo norte-americano, consoante declarações feitas pelos orgãos officiosos e por pessoas ligadas á alta administração, contava com grande antecedencia que irrompesse a revolução na Colombia.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica, assentou, porém, de ha muito não intervir no conflicto que ora agita aquella Republica.

Duque dos Abruzzos

Buenos-Ayres, 6.

O duque dos Abruzzos chegará aqui em janeiro proximo.

A questão do Acre

Buenos Ayres, 6.

O sr. Escalier, agente financeiro da Bolivia nesta capital, communicou á imprensa suas impressões sobre a questão do Acre.

O sr. Escalier diz que os plenipotenciarios bolivianos em missão especial no Rio de Janeiro não chegarão a um accordo com o Brazil, por serem excessivas as pretenções do governo dessa Republica.

O dr. José Barrios, senador boliviano, que se acha em Buenos-Ayres, tambem affirma ter fracassado o accordo sobre a questão do Acre.

Condemnados á morte

Buenos-Ayres, 6.

Foram condemnados á morte os tres autores da insubordinação havida ha tempos na penitenciaria da ilha dos Estados.

O caso da fronteira uruguaya

Montevidéo, 6.

Felizmente reina a tranquillidade em Rivera e em Sant'Anna do Livramento.

NOTAS INDISCRETAS

De conformidade com a lei, o sr. dr. juiz de direito do 5.º districto criminal está procedendo á revisão da lista geral do corpo de jurados do Recife, para o serviço do anno vindouro.

E' esse o trabalho mais importante da organisação do tribunal do jury, trabalho de que depende a rehabilitação, o rejuvenescimento da instituição.

O actual corpo de jurados, salvas as excepções necessarias, está deploravelmente constituido.

Juizes existem que decidem exclusivamente pelas exigencias do affecto ou do odio, pelas conveniencias da paixão que os domina.

Muitos não se preoccupam com as provas dos autos ou com os precedentes dos réos e votam indifferentemente, entregando ao acaso a absolvição ou a condemnação.

Quantos fazem uma especie de sorteio com os dados symbolicos, deixando a consciencia livre de quaesquer responsabilidades?

E' preciso consequentemente o maior criterio na revisão a que se está procedendo.

Fazemos d'aqui um appello ao illustre magistrado que preside a esse serviço.

O corpo dos jurados deve ficar composto de um pessoal escolhido, apto para as altas funcções que tem de cumprir.

Por sua vez é mister que os nossos concidadãos se compenetrem da regalia que a Constituição lhes assegura e não recusem todo o seu esforço em prol da restauração dos creditos do jury, reducto poderoso das liberdades publicas.

Bastará isso para que não tenhamos de testemunhar o escandaloso resultado da sessão que hontem terminou.

Está na consciencia de todos a verdade dos nossos reclamos e si não é possivel elevar o nivel da justiça plenaria entre nós, então é preferivel substituil-a, por honra da nossa terra.

Uma outra recommendação nós poderiamos aqui accrescentar e vem a ser de tornar realidade a cobrança das multas impostas [illegible] se succedem. As sessões en[illegible] são enviadas, as listas dessas multas [illegible] das para os jornaes, mas os multados ficam tranquillos de que o executivo não os importuna.

E' urgente salvar a instituição do jury, que entre nós caminha por assombrosa dissolução.

SESSÃO TUMULTUOSA

O discurso do Sr. Varella

UM DOCUMENTO IMPORTANTE

ROMPIMENTO COM A BANCADA RIO GRANDENSE

(Do *Paiz*)

Foi uma sessão cheia, a de hontem, na camara dos deputados, uma sessão com todos os matadores. Nada faltou para que o successo fosse completo. Continuou o sr. Varella a occupar-se dos escandalos do Paraná, com uma coragem, uma independencia e um desassombro que estão attraindo para a pessoa do fogoso deputado as sympathias de todos aquelles a quem os processos administrativos e politicos empregados, quer naquelle Estado, quer em quasi todos os da União, têm enchido de nauseas e de tedio, o que faz com que a nação inteira veja com bons olhos e acompanhe com a maior attenção o sudario de miserias e de crimes praticados pelo syndicat explorador da situação politica do Paraná.

Não é de agora que a pessoa do sr. Vicente Machado tinha uma notoriedade sinistra em toda a Republica, mas as accusações e as narrativas das façanhas deste senhor feudal do Estado do sul andavam de bocca em bocca, contadas em voz baixa, emquanto que s. s., triumphante, continuava a dispôr dos destinos da sua terra natal com a sem ceremonia de quem manda em casa propria.

Ainda agora, depois de ser a sua fatua personalidade politica exposta á execração nacional, o regulo paranaense embarca para Coritiba, mandando pelos seus amigos preparar uma entrada triumphal na capital do seu Estado; para desse modo fazer crer, através de um inhabil serviço de imprensa, que os seus co-estadanos repellem a attitude do sr. Varella, prestando ruidosas homenagens á supposta victima de uma campanha de diffamação e descredito.

Com esse foguetorio e com a desafinação de duas ou tres bandas de musica, suppoem os amigos e comparsas do sr. Vicente Machado responder ao libello que a camara tem ouvido, em presença de documentos de tão grande eloquencia como o que o sr. Varella hontem leu na tribuna.

No estado de abatimento, de descrença e de desmoralização a que chegamos e que o sr. Ruy Barbosa pintou com as mais vivas cores do seu ultimo discurso no senado, é indispensavel que as verdades sejão ditas com desassombro e sem rodeios, para que o castigo infligido aos prevaricadores sirva de exemplo e para que na nossa terra se comece a considerar um crime de lesa patria a politica de arranjos e de negociatas que tanto tem desmoralizado a Republica, reduzindo-a a uma situação insustentavel de que é preciso sair, na phrase já hoje consagrada, custe o que custar.

Repletas as galerias e tribunas, preenchidos quasi todos os logares do recinto, levantou-se o sr. Varella no meio do mais religioso silencio e começou por declarar que devia tratar do orçamento da marinha, mas prevalecia-se dos precedentes da casa para, em vez de cingir-se á materia, occupar-se da politica geral do paiz.

Lamenta não ter tido ensejo de manifestar os seus sentimentos pela morte de Julio de Castilhos e, citando uma passagem de Homero diz que ainda não se sente bastante senhor de si, nem possue a calma precisa para tratar da personalidade do grande morto.

Mas o que o orador vê é que é preciso recomeçar o trabalho de fazer a Republica, cujo desprestigio hoje não póde ser senão funesto.

Quando todos se sentem desanimados, vê que no Rio Grande do Sul isso não é assim, porque ali um homem superior adoptou a nova forma, não desbaratando o que ficara, mas fazendo o aproveitamento do que de bom viera da monarchia.

A essa larga e generosa intuição conservadora é que se tem chamado de seita. Esse homem soube aproveitar o fio da evolução perdido para outros nas duas decadas que vêm do imperio.

Não precisa fazer maior elogio.

O orador, que agora não póde mais amparar-se nos seus conselhos, sente maiores as suas responsabilidades.

Julio de Castilhos foi no nosso regimen a maxima columna de sustentação, cujo desapparecimento faz-se nesta hora sentir.

O orador acredita ainda ser tempo de preservar-se a Republica da sua infallivel morte, e para isso julga necessario castigar os seus profanadores.

Fala em nome da justiça, porque clamam as quinhentas mil victimas do tyranno do Paraná.

Antes de tudo deve manifestar a sua gratidão á imprensa independente pela maneira por que apreciou a sua attitude no Congresso.

Só a *Tribuna* e a *Noticia* entenderam [illegible] dessa linha. Da primeira não de[illegible] outra coisa. Estava bra[illegible] podia esperar [illegible]rannia, por isso o [illegible]ço a braço com a [illegible] [illegible]valho jámais o poupou.

Na *Noticia* pela penna de um de seus escriptores de talento poetico, foi a sessão apreciada em uma chronica em que se fazia notar a assistencia de senhoras e creanças nas tribunas, diante das quaes se proferiram vocabulos a que fizera allusão, como indecorosos. No entanto esse mesmo jornal, falando do amor de Heloisa, publica o seguinte trecho que leu:

« Ora, o amor de Heloisa não teve nada de casto. Poucos mezes depois que Abelardo se fez seu professor, ella ficou em estado de, se quizesse, ir ser *ama de leite*... E quanto a elle, francamente, não comprehendo que ninguem lhe inveje a sorte, porque exactamente a sua maior celebridade vem de que o tio de Heloisa, furioso com o seu procedimento, applicou-lhe, muito contra a sua vontade, como é facil de comprehender, a operação que reduz os gallos a capões e os touros a bois...»

Na *Gazeta de Noticias*, num artigo intitulado *Orai por elles*, em que se fala da construcção do edificio do Congresso, ha o seguinte trecho:

« Ainda não ha exemplo, na vasta escala das condescendencias legislativas, de coisa que com isto se pareça. E o proprio sr. presidente da Republica, no interesse do decoro dos poderes politicos da Nação, deve estar convencido de que ha um limite para as exigencias que possam ser feitas ao Congresso.»

E mais abaixo:

« A camara póde approvar a sua proposta este anno e o governo póde não usar dessa autorização; o que o proprio decoro legislativo repelle é esse constrangimento em que o collocam. Salvem-se ao menos as apparencias, para que ao menos pelas apparencias não tenha ainda chegado o momento de entoar o *de profundis* pelo suicidio da representação nacional.»

Isto se affirma, se diz no orgão do sr. Rochinha, que é quem tem o contrato dos debates da camara assim tratada.

O proprio decoro legislativo repelle este constrangimento em que o collocam.

Se isto se diz, se assim se declara, como nesse artigo, que estamos sob a acção de um constrangimento illegal, que muito é que eu venha entre meus pares pronunciar-me francamente?...

Devo agora, dizer o verdadeiro motivo porque as mais para aqui trouxeram creanças: é porque, ou isto é o começar de alguma coisa melhor, ou então é porque em breve ter-se-á de registrar a historia de um povo que se [illegible] em meio da anarchia.

[illegible] ás contestações que lhe [illegible] representantes da bancada [illegible] Vai respon[illegible] oppuzeram os represe[illegible] ter sido [illegible]cada paranaense. Não merecia [illegible] tratado pela maneira por que foi. Quando no Paraná levantou a sua bandeira de combate, não fez referencias á pessôa alguma; disse o que pensava a respeito dos negocios publicos. O orador refere-se ao artigo de apresentação do seu jornal e á maneira como foi recebido pelo redactor do orgão official do Paraná, que desde logo o aggrediu pessoalmente, proseguindo nessa campanha apezar do seu silencio.

O sr. C. Cavalcanti—Os representantes do Paraná não apoiaram.

O SR. ALFREDO VARELLA—Registro a declaração. Continuando esse orgão official nos mesmos termos, pedi que empregasse outras armas na discussão. Não sendo attendido, dei-lhe outra resposta, declarando que não trataria senão dos verdadeiros responsaveis pelo que publicavam pennas mercenarias. Depois de explicar minuciosamente o que se passava no Paraná, confessa que assim procedeu para que se veja os motivos que teve para chegar aqui disposto a assumir a attitude que tem mantido.

Houve, é certo, quem declarasse que o reduziria na camara, o que fel-o pensar em um desforço physico, que não se deu. E' que pensavam que elle não chegaria a arrostar com todas as consequencias da sua attitude. Esses senhores não sabem que muitas vezes a alma da Patria dá a resolução e o animo necessarios para affrontar todos estes embates. O sr. Vicente Machado fez ouvir coisas extraordinarias no Senado! Disse que não exige provas, mas pediu-as. O orador produziu uma série de factos, declarando que só de um não podia apresentar provas.

Affirmando que o sr. Vicente Machado fôra advogado da companhia belga, responderam aqui que apenas dera informações ao presidente da Republica como advogado da companhia. E' curioso!

Disse o sr. Vicente Machado que não exigia provas e aqui disse-se que as accusações deviam ser feitas de modo digno, elevado, accrescentando as provas.

Mais curioso é que em discurso do dia 15 houve quem dissesse que não lhe dariam resposta, procurando incutir no espirito publico a crença de que o orador não tinha meio de provar as suas allegações. Ainda mais, o sr. Plaisant, cujo testemunho invocou, chamaram de *compadre*. O que é certo é que só encontrou o sr. Plaisant, ao entrar para estação, e que só com difficuldade obteve que elle lhe prestasse o seu testemunho como o fez.

As vestaes desta casa queixam-se do orador ter rompido com os estylos. Declara que será o primeiro a respeital-os, quando se provar que aqui se respeita a lei das leis. Falaram em compadre. Tem em seu poder um artigo do sr. Chichorro, sobre os compadres do governo, que trata dos aforamentos perpetuos de terras no Paraná (*lê*).

O sr. C. Cavalcanti dá um aparte.

De alguma fórma elle obteria com facilidade as boas graças do governo (*apartes*). Trata-se do aforamento perpetuo de muitos milhares de hectares de terras por 32:310$ e que foi passado a Baptista do Lago, quando se soube que o governo da União ia accionar o Estado. Disse o sr. Vicente Machado que o sr. Plaisant queria produzir desvios numa caixa da Republica. Mas o sr. Vicente Machado chamou a si esse debito, que foi de 140 e tantos contos. O desvio foi de nove contos, faltando o resto com que elle se comprometteu a entrar.

Depois de tratar do caso do sr. Octavio Amaral e do incidente das galerias a que se referiu o sr. Vicente Machado, disse o orador: Eu ataquei, ataquei aqui o senador pelo Paraná com a minha responsabilidade, o sr. Vicente Machado mandou insultar-me.

Tratando-se de questões pessoaes disse o orador que poderia, se quizesse, escrever uma revista, que seria interessantissima e com titulos de capitulo como estes:

1.º, *nascimento do herôe;*
2.º, *um lenço no pescoço;*
3.º, *em casa de quem dormia;*
4.º, *barregã de calças;*
5.º, *o braço vingativo;*
6.º, *casamento na caça de um dote;*
7.º, *a mulher com um cocheiro;*
8.º, *o repudio da primeira mulher;*
9.º, *o rapto do filho adulterino;*
10.º, *segundo casamento;*
11.º, *mulher que encontra o marido nos braços de outra mulher;*
12.º, *calotes, etc., etc.*

Acabaria com este:

Bella aventura amorosa... Um idyllio a bordo de um navio, nas costas de Fernando de Noronha...

O sr. presidente—Lembro ao nobre deputado que se trata do orçamento da marinha...

O SR. A. VARELLA—Estou usando dos precedentes da casa.

O sr. Alencar Guimarães dá um aparte, o que faz com que o sr. Varella comece a occupar-se do discurso de defesa daquelle deputado pelo Paraná, referindo-se á perseguição movida por este a J. Fernandes pelo crime de entregar o patrocinio de sua causa a outro advogado.

O sr. A. Guimarães—Eu não fui advogado na causa a que allude.

O SR. VARELLA—Em relação ao barão de Serro Azul, o deputado pelo Paraná espraiou-se em minudencias não destruindo absolutamente o que affirmei.

[illegible] *Alencar Guimarães*—Eu não fui *O sr.* [illegible] seu adversario.

O SR. ALFREDO VARELLA—V. exc. teve grande intervenção na politica do Paraná.

O orador passa a referir-se ás noticias que têm sido passadas daqui para o Paraná, em relação aos factos occorridos na camara.

O sr. Alencar Guimarães—Eu não tenho a responsabilidade desses telegrammas.

O SR. VARELLA—Convido-o a facilitar a indagação dessa responsabilidade.

O sr. A. Guimarães—Dou plenos poderes.

O SR. VARELLA—Disse-se que a bancada rio grandense não seria solidaria commigo, até que se apresentassem á camara as provas das accusações por mim levantadas. Vou fazer um appello aos meus collegas de representação.

O sr. Cassiano do Nascimento justificou o silencio da bancada do Rio Grande, declarando que as provas não tinham sido exhibidas ainda.

Mas agora, depois das provas, pergunta-se se conforma com a severa moral politica de Julio de Castilhos o proceder do 1.º secretario desta camara?

(*Profundo silencio cobre as palavras do orador*).

O SR. VARELLA—Se o sr. Cassiano do Nascimento não responde, dirijo-me ao sr. Barbosa Lima.

(*Novo silencio*).

O SR. VARELLA—Este silencio, sr. presidente, eu o traduzo, com as palavras do divino Milton:

« Senhor, de que altura caimos neste profundo abysmo! »

O sr. Cassiano do Nascimento—Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. VARELLA—Se v. exc. vai falar, espero, em nome da solidariedade que temos mantido até este momento, que me responda na altura da pergunta que lhe faço, fiel á lembrança das tradições severas de Julio de Castilhos.

Vai offerecer á camara o conhecimento de um documento com todas as fórmas tabelliães, provando que o sr. Alencar Guimarães é um advogado administrativo. (Mostra uma procuração).

Passa a fazer a narrativa de um outro facto.

Ha dois annos o corretor desta praça, Costa, recebeu procuração do coronel Joaquim Loyola para conseguir um pagamento do Banco da Republica.

Esse pagamento foi feito.

O sr. Vicente Machado, porém, teve artes de convencer aquelle senhor de que lhe deveria dar procuração para receber a quantia já paga.

Dada procuração, o sr. Vicente apresentou-a ao banco, que lhe mostrou o recibo do pagamento já feito.

O banco passou a ser administrado pelo governo, o sr. Vicente Machado voltou á carga e, coisa espantosa! O banco pagou outra vez. A prova aqui está (*mostra e lê a procuração passada no cartorio Paula Bastos*). Se não fossem bastantes as provas apresentadas estas chegariam.

E' forçoso não demorar a resposta á principal defesa, que foi opposta ás suas accusações.

Disse a *Tribuna* que o sr. Carlos Cavalcanti respondeu com evidente vantagem ao seu libello accusatorio.

O orador declara ter feito 47 arguições e o sr. Carlos Cavalcante tratou de 22, resta oppôr contra provas a 7. Vai examinal-as uma a uma. Depois de falar dos *seraphins*, passa a tratar da arguição de peculato, contra a qual apresentaram uma carta do sr. Candido de Abreu.

Acha o orador impagavel a defesa do sr. Candido de Abreu que o sr. Cavalcanti chamou competentissimo engenheiro.

O sr. C. Cavalcanti dá um aparte.

O sr. Alfredo Varella diz que conhece o engenheiro Candido de Abreu, que construiu 90 kilometros da estrada de ferro de Pirahy a Ourim, ao preço de 90 contos, quer dizer um conto de réis por kilometro, quando o preço de construcção foi 400$ por kilometro.

Do sr. Carlos Cavalcanti só conhece a habilidade com que tratou da lei esquife da liberdade eleitoral. Contudo o nobre deputado pelo Paraná foi qualificado pelo 1.º secretario da camara, de notabilissimo engenheiro. Notabilissimo engenheiros!

O sr. Carlos Cavalcanti dá um aparte.

O sr. Candido de Abreu em parte diz que o orador quer ser uma notabilidade.

O sr. Varella volta-se para o representante do Paraná e diz lhe serenamente:

— A minha notabilidade ha de ser alguma coisa mais do que retirar dinheiros dos cofres publicos. (*Sensação no recinto e sussurros nas galerias.*)

O sr. Varella, continuando, volta-se para o sr. Julio de Mello e diz que lhe pareceu ouvir murmurios de desapprovação da bancada pernambucana.

Vozes geraes da bancada de Pernambuco.—Nós não temos nada contra v. exc.

O orador tem de responder á terceira arguição. Não deixará nenhuma de pé. Terminou o sr. C. Cavalcanti pedindo que verificasse o caso do carro.

Pois bem; o carro foi apanhado por denuncia em casa do vice-governador, Bonifacio Cavalcanti.

Affirmou que o senador Vicente Machado rasgou folhas de um livro, entrando para o senado com uma certidão falsa.

Prova com o testemunho dos correligionarios, lendo artigos de vicentistas nos jornaes do Paraná.

Compromette-se a trazer a prova de documento official remettido pelo sr. dr. dr. Carvalho de Mendonça, de quem recebeu carta, promptificando-se a envial-a.

Passa a tratar da quinta arguição, de que o sr. Vicente Machado abandonou a capital, quando o Estado foi invadido. Lê topicos de artigos de correligionarios do sr. Vicente Machado commentando a fuga.

Referiu-se depois á accusação de um coronel da guarda nacional, que affirmou que o sr. Vicente Machado era passador de notas falsas e a campanha movida contra o innocente Hermogenes Machado, para provar o regimen de perseguições no Paraná!

Tratando da setima arguição, lê o que a respeito disse o sr. Ramiro Barcellos no senado. Os representantes do Paraná ignoram o que se passa naquella casa do congresso. O sr. Vicente Machado não sabia da cobrança illegal do imposto. Isto é: receber o imposto e não deixar recibo da cobrança.

Tratando da accusação de haver fugido com dinheiro do erario publico, declarou que a resposta não foi satisfatoria.

Que importa que tenham sido apenas 1:90 $ e não a quantia que affirmou?

Tem atacado os pontos principaes, como sejam: a advocacia da estrada do Paraná, e o auxilio de 50 contos, a que o sr. C. Cavalcanti nem sequer fez menção.

Allegou em seu libello que a magistratura estava na triste dependencia do governo local. O sr. Carlos Cavalcante perguntou se conhecia alguem que tivesse sido victima dessa dependencia. O orador conhece muitos, entre elles o sr. dr. Cunha Vasconcellos.

Disse que o sr. Vicente Machado tinha feito pressão sobre os juizes Salustio e Oliveira Lins.

E' tal o interesse que se tem em desfigurar o que se passa naquella infeliz terra, que a representação do Paraná ignora até o que faz parte da constituição do Estado.

A prova disto foi dada pelo porta voz da bancada paranaense.

O sr. C. Cavalcante—Eu não sou porta-voz.

O SR. VARELLA—E eu sou o portador de todos os opprimidos neste paiz.

O sr. presidente—Diz que não é deste modo que se deve dirigir aos seus collegas.

O SR. VARELLA diz que está se dirigindo a s. exc. Parece que ha o firme proposito de não o deixar falar. Isto é uma miseria, é uma penuria. Estamos em uma hora de ignominia.

O sr. presidente—Não admitto que o diga.

Vozes—Apoiado.

O sr. presidente—Chamo á ordem o nobre deputado.

O SR. VARELLA (insistindo)—Nessa hora de ignominia... (Protestos, a sessão torna-se tumultuosa, manifestações nas galerias).

O SR. VARELLA—A que ponto rebaixaram a liberdade da tribuna parlamentar!...

O sr. presidente—Chamo á ordem o nobre deputado. Não admitto que continue nesse terreno. Se insiste, retiro lhe a palavra.

(O tumulto augmenta; os protestos recrudescem; os deputados levantam-se e as galerias rompem uma vaia estrondosa. O presidente manda evacuar as galerias e suspende a sessão).

A's 2 1/2 horas reabre-se a sessão.

O sr. presidente—Diz que a mesa lamenta o incidente que se deu; chamando a attenção do deputado Varella, a mesa não o fez por julgar offensiva a phrase do deputado rio grandense, impugnada pelo sr. C. Cavalcanti, mas por o impedir o regimento que o sr. Varella se referisse ao seu collega de modo ironico, classificando-o de engenheiro distinctissimo, etc.

A mesa tem conservado a liberdade de palavra aos srs. deputados. Emquanto se conservar naquella cadeira, não permittirá que a tribuna da camara se transforme em pelourinho. (Palmas no recinto.)

O SR. VARELLA—Declara que não póde proseguir, por sentir-se coacto, emquanto a mesa não mandar publicar o diccionario das phrases convenientes e inconvenientes; e insiste em affirmar que não prosegue porque ha o proposito de cercear-lhe a liberdade de falar.

O sr. Cassiano do Nascimento—(movimento de attenção) Releve a camara intervir neste momento com a minha palavra para contribuir, se é possivel, para o levantamento dos creditos moraes desta casa, de que faço parte, orgulhando-me de ser representante do povo brazileiro. Ouvi com religioso silencio o discurso do deputado que se converteu em chefe da opposição paranaense.

Vi com tristeza entrar na vida privada de homens publicos, quando o congresso nada tem que ver com os actos particulares dos seus representantes, que vêm a esta casa incumbidos de tratar apenas dos interesses da vida nacional. A phrase—porta-voz da bancada paranaense—não envolve offensa a ninguem.

Não fossem os apartes trocados de parte a parte, e não haveria motivo de susceptibilidades entre os nobres deputados

A camara ouvia com a maior tolerancia todas as accusações levantadas pelo sr. Varella contra a politica dominante no Estado do Paraná, mas d'ahi até o facto de provocar a intervenção de pessoas estranhas áquella casa, que das tribunas assistem a sessão, ha uma distancia consideravel.

O sr. Varella, entre as accusações que fez, declarou que o secretario da camara era um advogado administrativo, por ter patrocinado a causa de uma sua parenta contra o Estado. Ha advogacia e advocacia; a que se faz a peito descoberto, e a que se pratica por meios excusos. Como prova de tão grave allegação, o seu collega apenas apresentou artigos de jornaes, que outr'ora eram infensos á situação politica do Paraná, a que hoje estão filiados, o que, como elemento de prova não tem o menor valor.

Lamenta que o dr. Varella viesse levantar a terra ainda quente que cobre o cadaver de Julio de Castilhos, revolvendo as cinzas do nosso chefe, para, á sombra desse nome sagrado, fazer a sua politica. A lição que elle legou não permitte a invocação da phrase de Milton—Senhores, de que altura e em que abysmo cimos—os da terra gaucha não cairam. Aquelle grande vulto que o sr. Varella levantou com mão sacrilega era conservador e um organizador.

Elle está escutando a palavra do mais delicado dos seus amigos e ha de ver que, se a bandeira tremer-me nas mãos, nesta bancada, cada um de nós tem a envergadura de um chefe.

A tribuna da camara não é pelourinho e não sei com que direito se vem falar em nome de 500.000 habitantes do Paraná, para fazer accusações infundadas, perturbando a normalidade dos trabalhos da camara, impedindo a discussão dos orçamentos. Continue o nobre deputado a sua obra de demolição das instituições. Os que me elegeram não profligarão o meu procedimento.

Levanta-se o sr. Barboza Lima, que declara ter ouvido em silencio, como o seu collega sr. Cassiano do Nascimento, o appello feito pelo sr. Varella por se julgar inhabilitado a responder em nome da bancada, de que é simples membro, e não director.

A sua resposta não podia ser senão o silencio, competindo ao *leader* falar em nome da representação do seu Estado.

S. exc. faz longas considerações sobre a situação amargurada da Republica neste momento de desalento e de provações, mostrando-se contrario á idéa da revisão constitucional nos termos vagos e indeterminados em que ella esta sendo pregada, o que só poderá trazer a anarchia e o descalabro das instituições proclamadas a 15 de Novembro.

Foi um dos humildes signatarios da carta de 24 de fevereiro, que apesar de ser elaborada por espiritos superiores da estatura de Benjamin Constant e apesar de suppor que ella se adapta ao desenvolvimento e ao progresso do paiz, não a considera um codigo de perfeições, um decalogo emanado de Jehovah. Lamenta que antigos companheiros—que fizeram parte da constituinte e collaboraram nesta constituição se mostrem desalentados e appellem para uma outra, cujas linhas são desconhecidas, suppondo assim melhor servir as exigencias da liberdade e da ordem.

Qual é o plano financeiro, administrativo e politico que nos desenham os arautos da nova lei? pergunta o orador. Mostra a falta de unidade de vistas entre os arautos do revisionismo, caminhando cada um por sendas diversas, sem programmas definidos, com aspirações contradictorias, cuja resultante não se póde adivinhar qual venha a ser.

O grande argumento dos revisionistas consiste em mostrar a situação dos Estados entregues ás oligarchias, como se a revisão tivesse o poder de transformar esse estado de coisas, pelo simples facto de serem os governadores nomeados pelo governo central em vez de eleitos, como actualmente. São remedios de charlatões que caminham para o desconhecido, aproveitando o descontentamento geral, sem receio de atirar a patria no regimen da anarchia e da desordem, que acabara por desarticular a mais bella das nacionalidades. Que as classes armadas, que têm sido e serão o sustentaculo das instituições, que os nossos compatriotas não se deixem illudir por esses cantos mentirosos, por essas falsas miragens.

Foi discipulo de Benjamin Constant, seguindo as lições do grande mestre, voltava os olhos para o sul, onde pontificava o grande espirito de Julio de Castilhos, cujos ensinamentos devem ser seguidos, pois só essa orientação é compativel com as necessidades do momento, e é capaz de fazer a felicidade da Patria.

Fala ainda o sr. Varella, lamentando que o sr. Cassiano do Nascimento se limitasse a tentar a defesa do sr. Vicente Machado, deixando de responder ao seu appello, nos termos precisos em que o fez. Assumindo esta posição na tribuna, mostra-se fiel aos ensinamentos de Julio de Castilhos. Defende a Republica conservadora, mas não esta Republica ideal, esta Republica de rotulo, que está precisando de alvião.

Constata o facto de ser recebido pelos seus collegas com manifesta hostilidade. Apenas se levanta na tribuna, antes mesmo de manifestar o seu pensamento, já se presente um rompimento que poderia ser evitado.

Começou a obra encet[illegible]ada por Julio de Castilhos e [illegible] proseguirá nesse caminho, abandonado pelos politicos de profissão, mas apoiado pelo povo.

A' sahida, o sr. Varella foi victoriado por grande massa popular, que o aguardava á porta da camara e que o acompanhou até a rua do Ouvidor, entre acclamações.

NA MACIOTA...

CCV

« O nosso amigo dr. Dionysio Maia escreveu a seguinte *oração*, que entregou ao dr. Manoel Siqueira para ser posta em musica:

AVE-MARIA

Ave Maria! estrella de poesia, radiante de gloria, etc., etc., etc...»

Então? Que tal a Ave-Maria
Do Maiinha?
Heim?! Sim, senhor! Ninguem diria!...
O homem tem geito para resa...
Que Ave-Maria! Com franqueza,
Até parece ladainha...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

NOTAS DIVERSAS

O deputado Wanderley de Mendonça apresentou na camara federal projecto autorisando o governo a mandar construir uma estrada de ferro que vá de Maceió ao extremo norte de Alagôas, á ex-colonia de Leopoldina. A futura estrada de ferro atravessará os municipios de Muricy, S. Luiz, Camaragibe e Porto Calvo.

*

No Maranhão dizem alguns que a epidemia ali reinante é devida ao carbunculo transmittido pelo gado.

Nada, porem, foi verificado ainda.

*

Foi nomeado chefe de policia do Estado de Minas Geraes o sr. dr. Christiano Brasil, juiz de direito de Ouro Fino.

*

Em uma das suas recentes viagens a S. Paulo recebeu o nuncio apostolico pedidos instantes de membros importantes do clero para ser aquella diocese elevada a arcebispado e para ella removido o revm. arcebispo d. Joaquim Arcoverde, que já occupou a séde episcopal paulistana.

A côrte pontificia não deferio o pedido diz o *Jornal do Commercio* pelo motivo de serem indispensaveis os serviços de d. Joaquim na archidiocese fluminense

O exmo. sr. general Serra Martins bravo commandante do 2.º districto militar, visitou hontem, pelas 7 1/2 horas da manhã, o Hospital Militar, sendo ali recebido pelo zeloso sr. major dr. Costa Lima, director do estabelecimento, á frente de seus respectivos auxiliares.

O sr. general encontrou o Hospital no mais completo asseio, attestando o esforço e a disciplina do digno dr. Costa Lima.

O edificio, porém, em que está installado o Hospital é antigo e fóra dos moldes da hygiene moderna.

Sua reedificação, todavia, será brevemente iniciada, constando-nos que o orçamento das obras necessarias já foi remettido ao sr. ministro da guerra.

A questão do Acre

A imprensa argentina sempre foi adversa ao Brazil na questão que vamos sustentando com a Bolivia.

Sem razão plausivel ella allega os interesses daquella Republica com um tom que por vezes chega a ser colerico.

Não é de extranhar, pois, que ella mais uma vez premuncie o fracasso das negociações que estão sendo entaboladas entre os respectivos plenipotenciarios. E affirmam telegrammas nossos publicados hoje que o agente financeiro da Bolivia em Buenos-Ayres transmittiu aos jornaes portenhos a noticia de que se não realizará o accordo terminante do litigio, em vista de serem excessivas as pretenções do nosso governo.

Este mesmo sr. Escalier já se referiu asperamente ao Brazil, a respeito mesmo do caso do Acre. Não é admiravel que elle insista no seu proposito de vêr tudo negro e difficil...

O que será admiravel é que os plenipotenciarios bolivianos corroborem as affirmações de seu patricio.

O major Heliodoro Rabello, despachante d'Alfandega deste Estado, foi hontem victima de um lamentavel incidente.

A's 11 horas da manhã, tendo necessidade de ir ao armazem n. 7, no desempenho da profissão que exerce, cahiu em um buraco ali existente, luxando o pé esquerdo e ficando com a perna bastante magoada.

Conduzido para a pharmacia e drogaria Conceição, do sr. Alpheu Raposo, á rua Marquez de Olinda, fez-lhe os primeiros curativos o proprietario desse estabelecimento.

Dahi foi elle transportado para a casa de sua residencia á rua Vidal de Negreiros, onde se acha em tratamento.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Lemos na *Vie Illustrée* a seguinte curiosa noticia:

Tres sabios francezes, o illustre geographo Elisée Reclus, o eminente professor da Sorbonna, barão A. Berget e o competente aeronauta L. Capazza acabam, depois de aprofundado estudo, de revelar um projecto em que a audacia o disputa á sciencia.

E como a audaciosa aventura será dirigida pelo sr. Capazza, dirigimo-nos a elle pedindo-lhe informações.

— Queremos, disse Capazza, glorificar a obra do capitão americano Maury, a quem devemos as cartas das correntes marinhas e atmosphericas, e tornar popular a existencia dessas grandes correntes, cujo conhecimento faz economizar ao commercio mundial mais de cincoenta milhões.

— Que caminho seguireis para atravessar o Atlantico?

— A carta dos ventos do Atlantico, ao norte do Equador, consigna tres regiões distinctas, mas de limites variaveis com as estações. O unico caminho a seguir para ir da Europa á America em balão é o dos ventos noroeste, constituindo, no largo de Marrocos, uma corrente, ás vezes de quinze graus de largura, e durante alguns mezes vindo sem interrupção até á peninsula do Yucatan e ao golpho Mexico. Trata-se pois, de partir da ponta sueste da Europa para chegar á costa norte da America do Sul.

— D'onde effectuareis a partida?

— Temos estudado tres pontos de ascensão: o cabo Rocca, perto de Lisboa, a ilha da Madeira e a ilha de Palma.

— Em summa, contaes partir das ilhas Canarias. Mas já fixasteis a data da viagem?

— Tencionamos partir em maio de 1904, durante a exposição de S. Luiz, da ilha de Palma ou da ilha Teneriffe.

— O vosso balão terá grande cubagem?

— Nos serviremos de um balão ordinario de treze mil metros cubicos. Será munido de um paraqueda e de uma barquinha de salvação insubmersivel accionada por um motor a petroleo. A bagagem limitar-se-á a alguns instrumentos scientificos e a conservas alimenticias.

— Quaes as pessoas que tomarão parte na expedição?

— O barão Berget, encarregado do curso de physica do globo [illegible] na Sorbonna, Paul Nocquet, estat[illegible]ario, e Agopian, de Pariz, e mais d[illegible] marinheiros para dirigir a barquinha no caso de cair ella ao mar.

A festejada banda do *Club musical Mathias Lima* amanhã, pelas 10 horas do dia, seguirá em *bond* especial, até a Capunga, afim de cumprimentar o seu prestimoso consocio, sr. Eduardo Paiva conceituado commerciante desta praça, pelo feliz regresso da viagem que ultimamente fizera á Europa

De volta, dirigir-se-á á estação da estrada de ferro Central, onde tomará passagem no comboio de 2 horas da tarde, com destino a Jaboatão.

Ali, a banda cumprimentará igualmente os seus incansaveis socios, srs commendador José Maria de Andrade, honrado negociante e vice provedor da Santa Casa e engenheiro Augusto Pimentel, chegados ha pouco, o primeiro, do velho mundo e o segundo, do Rio de Janeiro.

Daquella cidade, a banda *Mathias Lima* regressará no trem de 6 horas da tarde, indo á sede do *Monte pio popular pernambucano*, que nesse dia commemora seu anniversario.

NO LAR

Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Ramos, applicada e intelligente alumna da Escola Normal e filha do solicitador sr. Pedro Ramos.

O sr. dr. Alfredo Gama, director do *Instituto Ayres Gama*, á rua do Hospicio, de tempos para cá começou a notar differença em varias quantias, que s. s. costumava guardar em uma gaveta, de que trazia sempre a chave comsigo

A fim de verificar si realmente estava sendo victima de algum gatuno, aquelle dr. tomou a deliberação de sellar a gaveta.

Ante-hontem porém, ao abril-a verificou as suas desconfianças, encontrando o sello inutilisado, o que lhe deu plena certeza de que mão alheia andara ali, e verificando a falta da quantia de 800$000.

Communicado o facto ao sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, esta autoridade compareceu, iniciando as necessarias diligencias e effectuando a prisão de um menor empregado no *Instituto* e de um criado, sobre os quaes recahem suspeitas de terem sido autores do facto.

As diligencias se prolongaram até pela madrugada, continuando hontem durante o dia.

As quantias subtrahidas sobem a mais de 2:000$000.

Por hoje nos limitamos a essas informações, afim de não embaraçar a acção da policia.

VARIAS

Chegou hontem, no trem da tarde, de Alagôas o sr. dr. Affonso Oliveira d'Albuquerque Maranhão, distincto chefe do districto telegraphico deste Estado.

×

Para a sessão civica que, em homenagem á memoria do dr. Julio de Castilhos, será celebrada amanhã, ao meio dia, no theatro Santa Isabel, recebemos attencioso convite.

Confessamo-nos penhorados.

Guarda o leito, em estado grave, o sr. commendador João Ignacio do Rego Medeiros.

×

A bordo do paquete *Tenagon*, passou hontem pelo nosso porto, com destino á America do Norte a exma. sr. d. Josephina Galvão, que deixou em S. Paulo, onde residia ultimamente, um largo circulo de amizade.

×

Começamos amanhã a publicação de brilhante trabalho do nosso erudito collaborador, sobre *A replica do senador Ruy Barbosa*.

Consta esse trabalho de uma série de artigos, escriptos com a reconhecida competencia do illustrado jurista.

Para essa publicação com que honramos as nossas columnas chamamos a attenção dos leitores.

×

Os bilhetes de ns. 1856 e 2530 da conceituada loteria de Sergipe hontem extrahida, premiados aquelle com a sorte grande de 10 contos de réis, as approximações, dezenas e centenas e este com 500$000, foram vendidos pela felizarda agencia de Bernardino Campos á praça da Independencia 31 a 37 e revendidos o primeiro pela casa O Feliz Accaso á rua do Cabugá e o segundo por Joaquim Nunes, na Parahyba.

OS BAILES EM PARIZ

Os «rastaquérès» que invadiram a França invadiram tambem os seus costumes.

O sr. Maurice Barrés, em vez de ter feito a historia dos *desplantados*, devia se occupar de preferencia da psychologia dos que, vivendo em uma terra, conseguem abafar-lhe as creações reduzindo-lhe os fócos de mundanismo.

Os «rastaquoères» transformaram a velha Opera de Pariz em uma casa de exhibições dantescas iguaes ou peiores que o «cake-walk».

As mascaras perderam sua feição primitiva e o resultado é que os bailes da Opera vão ser supprimidos do catalogo das diversões parizienses. Quanta decepção e quanta tristeza para os elegantes «moderna style»!

Vida social

A *Sociedade Musical 7 de Setembro* reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria á rua Barão de S. Borjan, 23 em sessão de directoria.

Matriz de Jaboatão

Para continuação das obras da torre da matriz de Jaboatão foram obtidas mais as seguintes esmolas:

Lista n. 11 de Antonio José Esteves julho a Dezembro 60$000; Francisco Carneiro Leão 50$000; Lista n. 1 de Vicente Simone 44$000; lista n. 8 de João H. Franco 40$000; lista n. 5 de João B. Viegas 30$000; Levino 30$000; lista n. 20 de Maria de Jesus Cordeiro tres mezes 24$000; lista n. 16 de Maria J. Barretto 20$000; lista n. 4 de Idalina Prazeres 20$000; lista n. 37 de Antonia Caldas 20$000; lista n. 21 de Leopoldin... Braga 19$000; lista n. 19 de Elias de Albuquerque 28$000; José Eugenio R. Braga 20$000; lista n. 13 de Joaquim de Alcantara tres mezes.... 16$200; lista n. 14 de João Francisco.... 15$000; lista n. 44 de Amaro Pereira... 13$200; lista n. 34 de Amaro Lima R. 16$300; Gonçalves da Rocha 10$000; Diogo C. Rodrigues Campello 10$000; Francisco Carneiro Lima 10$000; Carlos Paula Lopes 10$; Borges de Mello 10$000; Emilia 8$; Medeiros lista n. 33 de Francisco Uchôa 7$400; lista n. 18 de Zacharias Eustaquio (devolveu) 5$000; Braz Chagpetto 5$; Misael Domingues 5$; João Nunes S. 5$; Julio Bezerra 5$; coronel Joaquim Ramos 5$000; Caneto Sergio de Faria 5$000; Queiroz Fonseca 5$000; Pedro Ivo Redivivo C. 5$000; lista n. 15 de Josepha da Conceição 5$000; lista n. 28 de João R. Ferraz de A. 5$000; lista n. 39 de Numeriano Dias 5$400; duas devotas 4$000; João de Moura 3$000; Alex. Poggio 2$000; José Paulino Figueiroa 2$000; Sebastião Campello 2$000; Minervino Cavalcante 2$; Zacharias Eustaquio 2$; José Antonio de Mesquita 2$; esposa do sr. João R. Ferraz 2$; José Torquato 2$; Antonio Francisco Figueiroa 1$000; José Condé 1$000; lista n. 12 de Alfredo Lemos julho a dezembro (devolveu) 2$300; Vicente Ponzo 1$000; somma. 614$600

Quantia já publicada...... 812$000

Somma...... 1:426$600

No dia 28 do mez ultimo, Claudino Vieira de Britto, Manoel Nicoláo, e Nicoláo Francisco, capitaneando um grupo de malfeitores, assassinaram, na fazenda *S. Pedro*, pertencente ao municipio de Bom Conselho, os infelizes Petronillo Funga e Francisco Nicoláo.

O crime foi motivado por questões de familia, que ha muito haviam estremecido a uns e outros.

O delegado local, sr. Lucas de Figueirêdo, conseguiu prender, em flagrante aquelles tres homicidas, que foram recolhidos á cadeia respectiva, tendo os demais malfeitores conseguido pôrem-se em fuga.

O MARQUEZ DE SOVERAL

Em rodas diplomaticas do mundo culto não ha quem desconheça o nome do marquez de Soveral, que desempenha junto á corte de Saint James o cargo de embaixador e plenipotenciario do governo portuguez.

O illustre embaixador gosa da fama de irresistivel. Em alguns pontos, de elegancia social principalmente, Talleyrand não o venceria. Dir-se-á que elle nasceu fadado para calçar as luvas de pellica com que trata as situações razoaveis e para descalçar as botas dos litigios que promettem ser temerosos.

Convive em intimidade com o rei Eduardo, que desde principe de Galles, o tem na conta de affectuosissimo amigo. Tudo marca-lhe, pois, um extraordinario prestigio.

Entretanto, o marquez de Soveral não escapa á critica e á satyra dos seus proprios patricios. Por occasião de uma de suas ultimas viagens a Lisboa, no supplemento humoristico do *Seculo* appareceu uma caricatura do famoso diplomata, e mais o seguinte soneto:

Tyranno d'almas, tornеado Apollo,
O' bem fadado das mimosas graças,
Fica um vento d'amor por onde passas,
Torna-se fogo o mais nevado collo!

A fama corre já de polo a polo
De que semeias prantos e desgraças,
De que virgineas almas despedaças,
E um rastro negro deixas pelo solo.

Hão de erguer-te, de marmore polido,
Uma estatua na terra lusitana
De aljava e setta á moda de Cupido.

Procurou-se modelo esta semana,
E creio ter ficado resolvido
Mandar vir para o caso o Gungunhana!

Accrescenta um correspondente que o marquez de Soveral, ao ler a musa humoristica, sol[illegible] grande e gostosa gargalhada.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames feitos no dia 5 do corrente:

Portuguez

Carlos Valeriano de Abreu e Lima, Antonio de Paula Carneiro da Cunha, Arthur Cavalcanti da Cunha Guerra e Eladio dos Santos Ramos, plenamente; Modesto Cavalcanti da Cunha Rego, Honorio Thenorio Sobrinho, Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho e Normando Gonçalves da Silva, simplesmente.

Arithmetica

1.ª turma

Thomaz de Oliveira Lobo, plenamente; Julio Antonio da Silva, Leopoldo Tavares da Cunha Mello e Diomedes de Carvalho Lima, simplesmente.

Reprovados 2.

2.ª turma

José Gonçalves dos Santos, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e Diniz Perillo de Albuquerque e Mello, plenamente; Luiz Correia de Araujo, simplesmente.

Reprovado 1.

— Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez

Henrique de Barros Cavalcanti Filho, Alvaro Simões Barbosa, Jorge Victor Correia de Araujo, Luiz Osmundo de Medeiros, Julio Antonio da Silva, João Mendes Jacques, José Gomes Padilha e Audifax Lins Caldas.

Supplentes

Jayme Galvão, Luiz Ramos e Silva, Julio Silva de Miranda Junior e José Henrique Tavares Pragana.

Arithmetica

1.ª turma

Annibal Cordeiro de Mello, João de Moraes Falcão, Eugenio Cardoso da Fonte, José Apollinario de Oliveira, Voltaire Bezerra da Silva Pereira e Joaquim Guilherme Pontes.

2.ª turma

Amaro Gomes Pedrosa, João Fernandes Vianna, Marcionillo Arco-Verde Cavalcanti, Clemens Paulo de Figueirêdo, Lauro Affonso Beltrão e Alberto da Silveira.

Supplentes

José Octavio de Azevêdo Lessa, Amadeu de Araujo Livramento, José de Araujo Livramento, José Duarte Gonçalves da Rocha e João Baptista Cavalcanti.

Francez

1.ª turma

Aniceto Ribeiro Varejão, Luiz Ramos e Silva, Octavio Moreira da Costa, Francisco Moreira de Souza, Manoel de Oliveira Menor Junior, Demecrito de Almeida, Eugenio da Silva Faria e Antonio Maciel.

2.ª turma

Amadeu de Araujo Livramento, Luiz de Barros Almeida, José de Araujo Livramento, Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro, Aurino Marianno Cordeiro Galvão, Livio Vieira da Cunha, Silvino Rangel Moreira e Marcos Corrêa Pessôa de Mello.

Supplentes

Adelino Augusto Gayo de Miranda, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Oscar Ferreira da Silva, Euclides Pinto, Severino Alves do Amaral Leite, Luiz Caminha Sampaio, Manoel da Silva Gusmão e Edesio da Silveira.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º anno

Geographia

Maria Izabel Lemos Porto Carreiro, Esther Braga Barbosa, Maria Amelia Ramos e Edwiges Rocha de Sá Pereira, distincção; Maria José Honorata de Souza, Lucilla Cantanilla de Alcantara Costa, Anna de Carvalho Saldanha e Maria do Carmo da Costa Alves, plenamente; Albertina da Silva Miranda, Gadina Flora Pereira, Constancia Theodora Cavalcanti, Iovita Cesar dos Santos Cruz, Aurora dos Anjos Rego Araujo, Constança Perpetua de Alcantara Costa e Cosme da Silva Miranda, simplesmente.

2.º anno

Geometria

Georgina do Carmo Assis, Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção; Alice Emilia de Figueirêdo, Clotilde da Silva Almeida, Debora Marinho Rego e Josephina Augusta da Silva S. Thiago, plenamente; Olegaria Santiago e Camilla Alves Moreira, simplesmente.

Faltaram 3.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez

Maria Constança Rego Araujo, Severina de Paula Bernardes, Alcina Ernestina Leal, Maria Julia Raposo, Alice Moreira dos Santos e Lauriano José de Menezes, plenamente; Isabel dos Anjos Faria Bezerra, Tecla Monteiro Lopes Guimarães, Julieta Muniz Tavares Zacharias, Laura Rosa de Miranda Campos, Amelia Umbelina da Resurreição, Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, Josepha Soares Ferreira, Alice Costa, Antonia Francisca Pires, Elysa Alexandrina Villas-Bôas, Maria Cleta Ramos, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Maria Marcia Dornellas Coutinho, Regina Pampeia da Costa Menezes, Severina Albertina de Farias Torres e Leontina Vieira Dantas, simplesmente.

Faltaram 2, inhabilitados 3, reprovados 2.

Hoje, ás 9 horas da manhã, terão logar os exames de desenho do curso, musica do 1.º anno e pedagogia do 2.º

O alumno Cosme da Silva Miranda foi plena e não simples, em francez do 1.º anno a sua approvação, como por engano saiu publicado.

No braço do rio Pirapama, que corta o engenho *Matapagipe*, do municipio do Cabo, foi, na quarta-feira ultima, encontrado o cadaver do individuo de nome João Francisco.

Das diligencias que sobre o facto procedeu o delegado daquelle municipio, sr. Capitulino Figueira, chegou-se á evidencia de que João Francisco fôra victima de um insulto apopletico, que o accommetteu na occasião em que banhava-se no rio.

O trem da companhia de trilhos urbanos de Caxangá que desce da Varzea ás 6 horas e 18 minutos da tarde, em direcção ao Recife, ante-hontem, ao approximar-se da estação da Magdalena, esmagou a mulher de nome Balbina Maria da Conceição que nelle viajava e que imprudentemente tentára saltar quando ainda seguia em movimento o combolo.

A infeliz falleceu immediatamente.

O subdelegado da Magdalena, sr. tenente Izidoro Ferreira, tendo conhecimento do occorrido, immediatamente se dirigiu ao local do desastre, fazendo conduzir o cadaver de Balbina para o necroterio publico.

Ahi foi elle hontem submettido á competente vistoria, pelos medicos da policia, sendo em seguida sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

PENTEADOS JAPONEZES

As filhas do imperio do Sol Nascente usam penteados indiscretos, que as differenceam, segundo sejam jovens, tendo já namorado ou estado livres, acontecendo o mesmo com a viuva conformada ou inconsolavel.

Assim, a solteira pentea-se muito alto para deante, traçando os cabellos em fórma de leque ou de mariposa e enfeitando o com cordõesinhos de prata ou bolinhas de cores.

Uma viuva que não deve reatar o nó conjugal leva o cabello curto penteado para traz e sem nenhuma especie de enfeites. Se deseja segundo marido, enrola-os em volta de um comprido alfinete, collocado horizontalmente por detraz da cabeça.

Até agora esta especie de linguagem symbolica não dava logar a nenhuma censura; mas os japonezes allegaram que assim era indicada tambem a edade.

E como tal se não podia tolerar, preferiram seguir a tradição das mulheres em todos os paizes cultos occultando os annos.

Ha tempos, Antonio Cavalcanti da Camara, creado do «Restaurant portuguez», á rua Larga do Rosario n. 21 A, deu para desviar-se de suas obrigações, entregando-se ao uso constante da embriaguez.

O proprietario daquella casa de refeições sr. Manoel Soares da Rocha, desgostoso com tal procedimento, deu ordem ao primeiro caixeiro, sr. Candido Maciel, afim de despedil-o.

Candido, porém, mostrava esquecer as ordens do patrão, conservando Cavalcante no trabalho.

Hontem, pelas 3 horas da tarde, Cavalcante, como de costume, estando um tanto embriagado, depois de desafiar céos e terras para brigar, desejou ir á rua.

Candido fez-lhe vêr a inconveniencia de tal resolução, pois approximava-se a hora do jantar dos freguezes, o que tornava preciosa a permanencia de Cavalcanti na cozinha.

O criado, longe de attender a ponderações tão justas, exasperou-se, maltratando o caixeiro com palavras injuriosas.

Candido repelliu-lhe então as insolencias, dando-lhe um empurrão, o que fez com que Cavalcanti, lançando mão de uma faca de mesa, se atirasse contra elle com o intuito de matal-o, o que felizmente não foi levado a effeito por não ser a arma ponteaguda, ferindo-o, no entretanto, no braço e peito esquerdos.

O criminoso foi preso em flagrante.

Apresentado ao delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, este, depois de interrogar Cavalcanti, que confessou o crime, fez recolhel-o á casa de detenção.

Ao ferido prestou os primeiros soccorros medicos o sr. dr. Arthur Cavalcanti.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, o presidente do Tribunal encerrou os trabalhos da 5ª. sessão do Jury.

Os menores Manoel Elysio da Rocha e Euphrosino Ferreira Silva, este, filho de Maria *Aquidabam*, moradora no Pombal, e aquelle, de Anna Joaquina da Conceição, moradora á rua de S. Francisco n. 11, estavam hontem, pelas 7 horas da noite, brincando juntos em uma jangada, atracada no caes do Ramos.

Da brincadeira, porém, resultou cahir Euphrosino n'agua, o que fel-o descontar e zangar-se com o companheiro.

Depois de trocarem os dois algumas palavras asperas, Euphrosino arrastou para terra a Manoel Elysio e, com uma navalha, fez-lhe tres ferimentos, no peito, na mão e na região lombar, todos do lado esquerdo.

Assim, julgado, como elle suppunha, poz-se em fuga.

Manoel Elysio, banhado em sangue, foi conduzido para o hospital Pedro II, tomando o subdelegado de Santo Antonio conhecimento do facto.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Severino Nunes da Silva e d. Amelia Lins Chaves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

João Pereira da Silva, viuvo, e d. Rosalia Maria de Jesus, solteira, naturaes de Portugal e residentes no Recife.

1.ª publicação

José Correia de Queiroz, natural da Parahyba e d. Maria José da Luz, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa e d. Maria do Carmo Vidal de Negreiros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Olympio da Silva e d. Idalina Ramos da Conceição, solteiros, residentes no districto da Graça.

Manoel Alves Pereira Guerra e d. Rosina de Castro e Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Francisco Manoel da Silva Junior, residente no districto da Graça e d. Aurea Guimarães Bastos, residente no districto da Bôa-Vista.

Leonel Alves Wanderley, residente no districto da Bôa-Vista, e d. Georgina Laura Santiago Gondim, residente no districto da Graça, solteiros.

Uma praça do 2.º batalhão de infanteria, completamente embriagada, ante-hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, na rua de S. Francisco, na occasião em que por ali passava em disparada uma carroça, jogou sob as rodas da mesma uma cabrinha que ali vagava.

O pobre animal ficou bastante maltratado.

Sem commentarios!

×

Na enfermaria da casa de detenção, onde se achava em tratamento, falleceu ás 2 horas da madrugada de hontem, o detento Manoel Ferreira Sobrinho, conhecido por *Botelho*.

O infeliz, que ali dera entrada em 13 de Agosto do anno corrente, achava-se cumprindo a sentença de 30 annos de prisão, que lhe fôra imposta por crime de homicidio.

Manoel Ferreira, que era natural deste Estado e solteiro, contava 25 annos de idade.

×

No logar *Cafundó*, municipio de Bom Conselho, José Joaquim do Nascimento, no dia 1 do corrente, espancou desapiedadamente á mulher de nome Angela Maria das Neves.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

×

Remettido pelo subdelegado da Varzea, sr. Trajano Campello, deu entrada hontem na casa de detenção, afim de ter o conveniente destino, o alienado Felippe Santiago.

×

O sr. Sezinando Carlos d'Arce, na qualidade de 1.º supplente, assumiu em data de 29 do mez ultimo o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

×

Para averiguações policiaes, foi hontem preso pelo sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, o sargento do regimento policial, Possidonio de Souza Campos, commandante do destacamento daquelle districto.

O sargento foi recolhido ao xadrez do respectivo quartel.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general, o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, e official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Devidamente rubricadas foram, devolvidas ao commandante do regimento de infanteria as escusas do serviço dos ex soldados Pedro Moreira de Castro e Marcellino José Francisco.

Foram substituidos no destacamento do 2.º districto de S. José o 2.º sargento Possidonio de Souza Campos e no de Santo Antonio o soldado João Ferreira de Araujo, ambos do regimento de infanteria sendo aquelle recolhido ao xadrez para averiguações policiaes e este para baixar á enfermaria do hospital Pedro II, afim de tratar-se.

— Foi determinado ao commandante do regimento de infanteria que mandasse uma escolta ao municipio de Floresta buscar o soldado José de Lima Correia de Moura que ali se acha preso, em virtude de ter commettido uma grave transgressão da disciplina.

— Destacou para Rio Formoso, afim de substituir ali outro qualquer, o soldado do regimento de infanteria, Manoel Francisco Pereira.

— A banda de musica da ala esquerda do regimento tocará hoje, ao meio dia, em uma festa que se realizará na egreja do Rosario, freguezia da Bôa-Vista.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem, hontem mesmo recebidos pela mala do *Thames*, os ns. 2331 e 2332, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, n. 44, anno XXI, do *Correio da Europa*, e n. 232, anno V, d'*O Seculo*, todos jornaes de Lisbôa, expostos aqui á venda pelo estimavel livreiro.

Agradecidos.

— Está em distribuição o n. 2, anno I, d'*O bouto do Lyrio*, mimoso jornalsinho commemorativo das victorias do galante orgão feminino—*O Lyrio*.

Recebemol-o em nossa banca de trabalhos com as deferencias a que o traves-o tem direito.

— Recebemos hontem o n. 82, anno I, d'*O telephone*, que se publica na cidade do Cabo, o n. 14, anno I, d'*A avenida*, e o n. 59, anno I, d'*O malho*, estes dous ultimos da capital federal.

— O sr. Agostinho Bezerra nos offereceu hontem os ns. 83, anno II, d'*O tagarella*, e 59, anno II, d'*O malho*, ambos da capital federal e uma explendida oleographia com o retrato de sua santidade o Papa Pio X, oleographia que na «Agencia Jornalistica» é vendida a um mil réis cada exemplar.

Obrigados.

— Sob o titulo «Verdades em Prosa e Verso» acaba de publicar o conhecido e popular poeta pernambucano, sr. Firmino Candido de Figueiredo, um folheto de 40 paginas, cuja leitura variada é interessante, servindo de reclame ao «Elixir Sanativo», medicamento de sua composição.

Agradecidos pelo exemplar que nos offertou.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 26 do mez findo.

— Activaram-se os festejos em honra ao monarcha hespanhol.

Por occasião da sua visita, irá ao Tejo uma esquadra ingleza, afim de lhe prestar homenagens.

Devido ás duvidas que se teem levantado sobre a data exacta em que deve chegar a Lisbôa sua magestade, a colonia hespanhola ainda não resolveu cousa alguma a respeito de quaesquer manifestações que, por sua iniciativa, se devam realizar por essa occasião.

Consta, unicamente,—e isso mesmo não está ainda definitivamente resolvido—que, á semelhança do que o rei Eduardo VII fez por occasião da sua visita a Lisboa, Affonso XIII dará, na legação do seu paiz, audiencia aos seus subditos residentes em Portugal.

— Os deportados de infanteria 18, ultimamente indultados pelo poder moderador, deviam regressar ao reino, no paquete «Malange» que era esperado em Lisboa de 24 a 26 do corrente. Os deportados vão apresentar-se no deposito de praças do ultramar, que lhes dará o conveniente destino.

— Fez no dia 19, 14 annos que na cidadella de Cascaes falleceu sua magestade el-rei d. Luiz I, que a Historia cognomina de *Bom* e reinou 28 annos.

Commemorando o triste anniversario, celebraram-se n'esse dia solennes exequias na Sé Patriarchal e as quaes assistiram suas magestades, o corpo diplomatico, pares do reino, deputados, casa civil e militar d'el-rei e officialidade de terra e mar.

— Pensa-se em adquirir, n'uma casa franceza, um escaler a vapor para a canhoneira «Patria».

Vão tambem ser adquiridos na industria particular ou em qualquer casa estrangeira as ventoinhas electricas para a camara e camarotes do commandante e officiaes.

Foi no dia 19 collocado, no navio, o mastro á cunha, por pessoal do troço do mar.

— E' verdadeiramente extraordinario o numero dos sinistros maritimos que occorreram no mez de agosto ultimo.

Pela estatistica feita verifica-se que o numero de vapores e navios mercantes que se perderam completamente por collisões, incendios, abordagens, etc., se eleva a noventa, sendo 26 vapores e 64 navios de vela.

Os vapores foram: 1 allemão, 2 austriacos, 1 hespanhol, 14 inglezes, 2 italianos, 2 noruguezes e 4 francezes, dos quaes 1 desappareceu no Atlantico com passageiros e carga.

Os 64 navios de vela, dos quaes 5 foram engulidos pelo mar, sem que se lhes pudesse prestar o menor soccorro, dividem-se nas seguintes condições: 13 inglezes, 7 americanos, 1 allemão, 9 noruguezes, 2 hollandezes, 9 italianos, 2 mexicanos, 2 chilenos, 1 dinamarquez, 3 russos, 6 suecos, 3 turcos, 1 argentino, 1 hespanhol e 4 francezes.

Além dos sinistros citados, o numero de accidentes e avarias graves elevaram-se: para os vapores a 228 e para os navios de vela a 161, ou seja um total de 389, dos quaes 179 foram soffridos pela marinha mercante ingleza.

Não ha memoria da estatistica dos sinistros maritimos apresentar uma tão importante cifra de perdas e accidentes como a que acabamos de indicar, diz *O Seculo*.

— Uma gréve original annunciaram os jornaes.

Appareceu na escola industrial Infante D. Henrique um aviso dizendo que em virtude de ter sido reduzida a dotação das escolas tinham os alumnos que comprar á sua custa os lapis, borrachas, estojos para desenho, etc. Os alumnos foram entender se a este respeito com o director, que respondeu nada poder fazer, pois fôra resolução do conselho de administração. Os alumnos abandonaram as aulas, não voltando emquanto não fôr revogada a referida ordem.

— Portugal celebra n'estes ultimos tempos magnificos certamens de horticultura.

Agora acaba de inaugurar variada exposição de crysanthemos e dhalias, com o maior exito.

— Esteve em Ovôa, freguezia de Santa Comba Dão, um vidente de 10 annos. Não prophetiza as futuras convulsões politicas do paiz, nem faz concorrencia aos bruxos, deitando-se a adivinhar, mas beneficia os agricultores, indicando os pontos onde passam as nascentes de agua.

Percorre o terreno, não consentindo ninguem na sua frente, e diz se ha agua, quantos veios, se dá em rocha ou terra solta e a profundidade a que corre!

O pequeno, filho de um humilde camponio dos arredores de Viseu, ainda não tem educação litteraria. Segundo diz o aldeão, passou um livro de tres tostões e anda a estudar o de cruzado!

O pae informou que lhe descobriu a prenda aos cinco annos. Andava n'um campo a abrir um poço, e, apesar de ter profundado alguns metros, não encontrava agua. O pequeno, que brincava ao pé dos trabalhos, ouvindo-lhe as lastimas, disse-lhe que abrisse o poço num ponto que indicou, porque lá corria agua. O homem não queria fazer caso do conselho, mas teimando o filho, dizendo que via a agua, abriu uma vala com feliz resultado.

Foi o principio da sua fortuna, porque está no caminho de muito bem se governar.

O pequeno vidente tem ido a muitas terras do paiz, ganhando uma libra por dia e viagens pagas. No anno findo tirou um conto de réis.

— O velho reino luzitano possue tambem um apaixonado pelas viagens aerias.

Belchior Fernandes da Fonseca que fez a ascenção com o aeronauta Carton, adquiriu um aerostato para seu uso. Annunciava uma ascenção na praça da serra do Pilar, levando como secretario Thomaz Cardoso, morador em Gaya.

— Foram descobertas grandes profanações no cemiterio de Santa Cruz, em Lamego.

Trata-se da violação das sepulturas e dos caixões, dos quaes não só roubaram o chumbo como tambem os objectos de ouro, dizendo-se até que as roupas que os cadaveres vestiam eram roubadas e mandadas vender pelas aldeias.

Ha muito que em Lamego se desconfiava de que se commettiam roubos no cemiterio, sendo profanadas as sepulturas, sem respeito algum pelos cadaveres que nellas jazem. Nunca, porém, se verificara a existencia dos furtos.

Com a morte do sr. dr. Vellado da Fonseca mais se avolumaram as desconfianças, pois que, quando se abriu o mausoleu em que deviam ficar depositados os seus restos mortaes, foram ali encontradas uma palmatoria e respectiva vela.

Em vista disso ficaram presos o coveiro e outros individuos, sobre quem recaiam graves suspeitas, que mais tarde deviam ser confirmadas.

Descobertos todos os culpados, contra elles procede a Justiça.

— Falleceram:

Em Lisbôa, sr. Henrique Howel, engenheiro chefe da tracção da Companhia carris de ferro, e o estimado commerciante José Sebastião Facco;

Em Cascaes, o sr. d. José Antonio Locio, major reformado do exercito;

No Funchal, o sr. barão do Jardim do Mar.

ARTES E DIVERSÕES

O circo Lusitano do sr. Henrique Lustre deu ante-hontem aos seus frequentadores uma explendida funcção.

Na primeira parte do programma foram executados trabalhos de equilibrio e acrobacia, constituindo a sua parte a representação da apparatosa pantomima *Cendrillon*.

Alguns espectadores reclamam por nosso intermedio, contra a demasiada demora dos intervallos, um dos quaes ante-hontem foi de 1 hora e 5 minutos.

O pedido é justo e o sr. Lastre deve attendel-o.

— A' rua da Concordia n. 249, freguezia de S. José, estréa hoje grande pastoril, inaugurando o theatrinho alli construido pelo sr. Antonio Honorato.

Agradecemos o convite que nos foi offerecido.

DESAPPARECIDOS

Na casa de sua residencia, á rua Gervasio Pires n. 26, finou-se hontem, pelas 8 1/2 horas da manhã, a respeitavel sra. d. Philomena Figueirêdo de Albuquerque, virtuosa consorte do desembargador aposentado, Alcebiades Dracon de Albuquerque.

A finada que era natural deste Estado e contava 58 annos, foi victimada em consequencia de uma gastro-interite.

Dotada de apreciaveis virtudes, era a exma. sra. d. Philomena de Albuquerque muito estimada, sendo a sua morte sentida por quantos a conheciam.

De seu consorcio deixou ella 11 filhos e 14 netos, contando-se entre os primeiros, o dr. Alcebiades Dracon de Albuquerque Filho, digno juiz de direito de Porto Feliz em S. Paulo; o intelligente bacharelando Laurino de Albuquerque; o sr. Benjamin Franklin de Albuquerque, activo auxiliar do commercio e a exma. sra. d. Maria Eponina de Albuquerque Nogueira, viuva do nosso saudoso collega do extincto *Commercio de Pernambuco*, dr. Francisco de Souza Nogueira.

O enterramento da veneranda extincta, teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia.

O corpo foi encerrado em uma catacumba da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

N. 107 20.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1903

28889	12:000$000	12230	1:000$000
16251	2:000$000	16557	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

985 | 11467 | 12538 | 29575

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3659 | 11273 | 12380 | 17272 | 26590

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5801 | 12207 | 16382 | 26618
6188 | 14910 | 26559 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

28881 | 28883 | 28885 | 28887 | 28890
28882 | 28884 | 28886 | 28888 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

28888	150$000	16263	50$000
28890	150$000	16265	50$000

Os numeros terminados em 89 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 89.

19.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1903

18456	10:000$000	15124	200$000
56617	2:000$000	58155	200$000
24530	50$000	61767	200$000
24681	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

17214 | 17568 | 52931 | 55252 | 68365

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3594 | 4168 | 26259 | 43874 | 49176 | 69734
4107 | 6362 | 36836 | 46738 | 64348 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

18455 e 18457	75$000
56616 e 56618	50$000
24529 e 24531	25$000
24680 a 24682	25$000
DEZENAS	
18451 a 18460	10$000
56611 a 56620	10$000
24521 a 24530	10$000
24681 a 24690	10$000
CENTENAS	
18401 a 18500	3$000
56601 a 56700	3$000
24501 a 24600	2$000
24601 a 24700	2$000

Os numeros terminados em 6 e 7 estão premiados com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1903:

Domingos Mafra, procurador bastante da empreza J. de Carvalho, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel afim de a companhia de operetas Silva Pinto dar, no corrente mez, algumas espectaculos.—Sim do dia a 30, exceptuando-se o dia 15 do corrente.

Bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente de historia natural da escola normal, pedindo que lhe seja concedida a gratificação de que trata o artigo 95 do regulamento de 26 de janeiro de 1901.—Concedo.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora em disponibilidade, pedindo para serem escripturados seus vencimentos relativos aos mezes de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Gomes de Sá, residente no municipio de Salgueiro, sendo candidato ao officio de justiça e precisando prestar o exame de sufficiencia, pede para ser nomeada uma commissão para o alludido exame.—Requeira ao juiz de direito a quem compete nomear a commissão examinadora nos termos do art. 190 do regulamento annexo ao decreto n.º 9420 de 28 de abril de 1885.

José Alves Feitosa, conhecido por Zuza Braz, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao sr. dr. juiz de direito interino do municipio de Alagôa de Baixo, para fazer cumprir o despacho de 24 de agosto ultimo, mandando juntar a certidão das principaes peças do processo, authenticadas pela conferencia e concerto.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de novembro de 1903:

Santos & Botelho, Anna Franca, João Barbosa de Paiva, Maurino Francisco, José Joaquim Dias Ferreira, João Rodrigues de Lima, Olympia de Almeida Bastos, Ordem Terceira de S. Francisco e Egreja Evangelica Pernambucana.—Informe a 1.ª secção.

Gomes & C.ª e Affonso Barbalho & C.ª—A' 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

J. N. & C.ª—Requeiram depois de aberto o estabelecimento com genero de negocio differente do anterior.

Joaquim Moreira Reis.—Não ha o que deferir quanto ao exercicio passado, visto já terem sido feitas as devidas notas.

Virginia Alexandrina da Silva Araujo, Conuto Vieira Correia, Herculano Martins no do Nascimento, José Becellar de Oliveira, Joanna Gomes Porto Machado e Judith Augusta da Conceição.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam se as devidas notas.

Sabina Joanna da Costa, Jorge da Silveira, Joanna Vittoria do Nascimento, Antonio Francisco de Guimarães Dias, Rosalina Maria de Mello, Amelia Augusta Chacon, coronel Manoel José de Bastos Mello, Martiniano B. Pontes, Herculano Alves da Silva, Manoel Felippe Santiago, Domingos & C.ª e Manoel Roberto da Costa.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

J. Menezes.—Mantenho a collecta feita no corrente exercicio, em vista da informação.

José Conrado Lobo de Albertim.—Indeferido em vista da informação.

Constancio Cunha & C.ª—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1893, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Olympia Afra de Mendonça e Bellarmina da Silva.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de novembro de 1903:

Companhia Pernambucana de Navegação, Lins Vieira & C.ª, José Antonio Baptista de Souza e d. Candida de Figueirêdo Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Augusto A. Paulino da Silva e coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Izabel de Lima Motta e Nicoláo Siqueira & irmão.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Jacob Amancio Raposo.—Informe a recebedoria.

Thomaz Francisco de Aquino.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1903:

Cesar Lopes & C.ª—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que aos recorrentes seja distribuida a quota de 800$000, para o estabelecimento sito á rua 1.º de março n. 25 e de 300$000, para o da rua do Cabugá, de accôrdo com a informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

José de Mello.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente seja excluido da collecta da classe n. 25, por não ter na sua officina o numero de operarios determinado pela lei, segundo informa o sr. dr. administrador da recebedoria.

Manoel Pugino dos Santos.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que ao recorrente seja distribuida a quota constante do mappa organizado pela commissão da classe, de accordo com a informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

Paiva Ferreira & C.ª—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que aos recorrentes seja distribuida a mesma quota do exercicio passado, de accordo com a informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de novembro de 1903:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 805$000, de diversos artigos fornecidos á inspectoria geral de hygiene.—Informe a inspectoria geral de hygiene.

— Despachos do dia 6:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 383$700, de objectos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 241—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Severo de Lima, vulgo «Antonio Malaquias», vindo de Olinda, como criminoso no municipio de Iguarassú.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Pereira, Antonia Maria e Marcionilla Olympia da Conceição, por offensas á moral publica, José Francisco dos Santos e Joaquim Alves do Nascimento, como gatunos, Mathias Antonio José dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Severino Manoel da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto do Afogados, João José Paulino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Lourenço de Almeida, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Felippe Santiago, como alienado.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Torre que, antehontem pela manhã, na rua da Conceição daquelle districto, o individuo de nome Antonio Candido do Nascimento, armado de faca de ponta, fez diversos ferimentos em Izabel Maria de Jesus.

Contra o delinquente que se acha preso, procede a referida autoridade as diligencias da lei.

— O subdelegado do districto da Magdalena scientificou-me que, hontem, quando se approximava da estação da Magdalena, um trem que descia da Varzea, esmagou a mulher de nome Balbina Maria da Conceição que tentou imprudentemente saltar do referido trem ainda em movimento.

Aquella autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo sobre o facto as diligencias legaes.

— No dia 28 de outubro proximamente findo o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, prendeu em flagrante e recolheu á cadeia respectiva, os individuos de nomes Claudino Vieira de Britto, Manoel Nicoláo e Nicoláo Francisco, que fizeram parte de um grupo de criminosos que assassinou a Petronillo Funza e Francisco Nicoláo, facto occorrido na fazenda S. Pedro do alludido municipio.

A mencionada autoridade procede contra os mesmos, ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pela mesma autoridade me foi participado que, em data de 1 do corrente, no sitio Cafundó daquella localidade, fôra egualmente preso em flagrante, o individuo de nome José Joaquim do Nascimento, por haver espancado a Angela Maria das Neves.

Sobre o facto procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do Cabo que, antehontem, foi encontrado no rio que banha o engenho Matapagipe do referido municipio o cadaver de João Francisco de tal.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas, verificou-se que a morte fora occasionada por congestão cerebral.

— O cidadão Sigenando Carlos de Arce, reassumiu, em data de 29 de outubro ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de novembro de 1903:

Alexandrina Alaim Teixeira Cunha Costa & C.ª e Guilherme Lopes de Azevêdo.—Deferido de accôrdo com as informações.

Francisco de Paula do Rego Barros e Gaspar da Costa.—Como requerem pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 29 DE OUTUBRO DE 1903

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 27 do cadente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios do Banco do Recife, Silva Cavalcanti, Manoel Moreira Reis, Pontual & C., e Ramos & Geppert.

Copiadores do Banco do Recife e A. B. Nogueira.

Petições a despacho:

De Maçães & Gomes, para o archivamento do seu distracto social e baixa no registro da firma.—Sim.

De Cincinato José da Silva, socio componente da firma Leal & Silva, pedindo baixa no registro d'essa firma.—Como requer.

De Antonio Vicente & C. e Amorim & Cardoso, pedindo o archivamento da prorogação dos respectivos contractos sociaes por mais tres annos.—Como requerem.

De Silva Barretto, pedindo o registro da marca para ser applicada como etiqueta nos pães do seu fabrico.—Registre-se.

De José Isidoro Martins, agente de leilões d'esta praça, para o registro do conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.—Seja registrado.

De Manoel Tavares do Amaral, pedindo o registro da escriptura antenupcial, celebrada entre o supplicante e d. Maria Magdalena dos Santos Vieira.—Registre-se e publique-se.

Pelo dr. secretario foram, para os fins legaes, apresentados á meritissima junta commercial, devidamente conclusos, os dous autos de aggravo, que interpuzeram os negociantes Manoel G. Marques e Antonio T. da Rocha Barros, do despacho que lhes negou o registro de suas marcas mandando-os que liquidassem o seu direito perante o juizo competente.

Exgotada a materia do expediente, ás 12 horas do dia, levantou o sr. presidente a sessão.

Publicações a Pedido

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

PROTESTO

Tendo o nosso devedor José Gaspar Loureiro pedido á Junta Commercial o registro de uma escriptura, pela qual concedeu á sua mulher auctorização para commerciar, protestamos contra a mesma auctorização, visto como somos portadores de lettras aceitas pelo mesmo sr. Loureiro, e uma das quaes já se venceu e deixou de ser paga.

Recife, 3 de novembro de 1903.

Ventura Matheus & C.ª

Despedida

Seguindo, hoje, no *Orissa*, com destino á capital da Republica, e não me sendo possivel, pela estreiteza de tempo, abraçar todos os amigos e correligionarios, lhes apresento, por este meio, as minhas despedidas e lhes offereço os meus prestimos naquella capital.

Recife, 31 de outubro de 1903.

Affonso Costa.

UM DEVER DE GRATIDÃO

Ha momentos, na vida, em que, qualquer que seja a posição do nosso corpo, a alma está de joelhos.

V. HUGO.

Sei que vou ferir a modestia do meu amigo o coronel Manoel Antunes de Oliveira, com o que vou divulgar. S. s. perdoe-me, porque não posso calar o dever que o coração me impõe.

S. s. é do numero dos que seguem o preceito de Evangelho: Dar com a mão direita sem que a esquerda saiba. E sublime este modo de pensar, mas é necessario que o publico saiba dos rasgos da verdadeira caridade que s. s. pratica.

Atacado ha muito tempo de um incommodo sério o qual só poderia ser debellado pela cirurgia, que se não viesse emquanto antes em meu auxilio, eu teria succumbido fatalmente e faltando-me os recursos para submetter-me a uma operação muito dispendiosa, o humanitario e benemerito sr. coronel Manoel Antunes de Oliveira, não consentiu absolutamente que eu me recolhesse ao Hospital Pedro 2.º afim de ser operado.

S. s. providenciou afim de que, na minha casa fosse eu submettido á operação e para isso concorreu com todas as despezas necessarias com os trez distinctos facultativos, com todos os medicamentos, aliás de alto preço necessarios para a operação. S. s. ainda fez mais: pagou-me todo o mez de ordenado e tem continuado a fornecel-o, como se eu estivesse prestando lhe os meus serviços. E' bom que se saiba que o meu ordenado é de dez mil reis diarios.

Hoje que saio á rua depois da operação a que me submetti, não posso deixar de patentear a minha eterna e immorredoura gratidão áquelle, a quem, depois de Deus, devo a minha vida. Se o que deixo exposto, nestas linhas, dictadas pelo coração agradecido, não constitue em acto de benemerencia, então, declaro, em altas vozes; não sei, quem n'esta terra tenha feito jus a ter os qualificativos de BENEMERITO E HUMANITARIO, mais do que o sr. coronel Manoel Antunes de Oliveira.

Quem conhece e pode aquilatar o valor do vocabulo GRATIDÃO, sabe que a linguagem humana é fraca para em casos, como o de que se trata, expressar o seu agradecimento.

Continue o sr. coronel Manoel de Oliveira a praticar o bem neste valle de lagrimas, continue, porque se ha invejosos que maldizem o seu nome, ha tambem, e em grande numero, pessôas gratas que pedem ao creador para que continue a ajudai-o, pois, s. s. o sendo, a pobreza tem em si um poderoso arrimo.

Conte s. s. com a eterna gratidão deste seu amigo velho.

Hermes Dias Fernandes.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

ANNO DE 1903

N. 237

2.º exemplar

A presente marca servirá para designar especial qualidade de pão de trigo denominado *Carioca*, e fabricado na padaria da firma abaixo assignada, sita á rua de S. Miguel n. 21, em Afogados, e será applicada como etiqueta a cada um dos pães da dita qualidade, fabricados na referida padaria. Eis a descripção da marca:

Um rectangulo de tirinta e sete millimetros de comprimento e dezesete de largura, limitado por duas linhas pretas parallelas, sendo a superior mais larga que a inferior. O rectangulo tem o fundo branco, atravessado por uma zona preta, em diagonal, onde está impressa, em lettras brancas, a palavra *Carioca*.

Dominando a diagonal, e na direcção desta, estão impressas no fundo branco do rectangulo, em lettras pretas, as palavras—Rua S. Miguel—e dentro de uma pequena elipse, limitada por uma linha fina de tinta preta, no angulo superior direito do rectangulo, a palavra—Silva—tambem impressa com tinta preta. Na parte inferior da diagonal ha outra ellipse, igualmente traçada com tinta preta e dentro da qual se lê a palavra—Afogados,—em caracteres pretos, e fóra desta ellipse, em frente a ella, tambem em caracteres pretos, estes dizeres:—N. 21.

A marca acima descripta é gravada em papel commum.

Estava sellado com uma estampilha federal do valor de tresentos réis e inutilizada da seguinte fórma:

Recife, 16 de outubro de 1903.

Silva Barretto.

Apresentada nesta secretaria ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de outubro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 237, em virtude de despacho da Junta commercial, em sessão de 29 outubro proximo findo.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis, por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 5 de novembro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Frères» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C. de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Frères-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,5[illegible]
Substancias graxas	79,9[illegible]
Caseina e lactina	1,[illegible]
Cinzas	6,5[illegible]
	100,0[illegible]

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31,[illegible]
Acidos graxos fixos	87,5[illegible]

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Recommendação vital.—Um medico de bôa fama do Rio de Janeiro, o dr. D. J. King, approvado pela Faculdade da Bahia certifica:

"O abaixo assignado tem prazer em attestar que tem prescripto por algum tempo a Emulsão de Scott para creanças atacadas de molestia mesenterica, tendo obtido sempre excellentes resultados, não só pela produzida, como pela facilidade com que acceitam o medicamento pelo seu paladar agradavel. Assim continuarei a prescrevel-o sempre que se offereçam os mesmos casos de molestia.

"D. J. KING."

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, [illegible] etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda de recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

S. R. JUVENTUDE

Admiravel!!!

Será possivel que se realize amanhã uma assembléa geral, afim de tratar-se do art. 68 o mais importante dos nossos estatutos sem que o grande numero de socios de diversas categorias que attingem a mais de *3.000* não protestem, evitando que meia duzia de *creanças* resolvam *asnaticamente* um assumpto tão importante deixando assim as tradições de quarenta annos desapparecer?...

Faço este pelo amor á Juventude.

O ex-secretario.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E' muito menos podemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente podia ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Que phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'alguma escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, **creia**, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade de manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional de Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* a seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concurrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Frères & C.ª*

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria** de Souza Soares é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, coral* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$000 o frasco sellado).

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (72)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo XV

TERMINARAM AS MEMORIAS DE PAULO

I

Pouco depois deteve-se a carruagem á porta da casa n. 179.

Apeei-me, entrei e subi as escadas.

Pulsava-me fortemente o coração.

Sentia-me extremamente agitado.

Bati.

Abriu-se a porta e appareceu-me uma gentil creadinha.

— A senhorita? perguntei-lhe.

— A senhorita está deitada, respondeu-me.

— Doente?

— Não, senhor; está ligeiramente indisposta.

— Bem; voltarei.

— O nome do senhor?

— Não é preciso: voltarei depois. Adeus.

E desci tão doente quanto podia Margarida estar.

II

Entrando na carruagem, lembrei-me de Ignez.

A pobre mãe devia estar á minha espera, verdadeiramente em ancias para receber noticias do filhinho.

Apesar disto, não me sentia com forças para receber novas impressões; ordenei a Pedro que me conduzisse para casa.

No meu gabinete, escrevi immediatamente a seguinte carta:

«Queridissima amiga e senhora. Nada receio relativamente á pessôa, a quem me incumbiu visitasse. Nada lhe faltará. Muito breve a senhora terá de vel-a e della nunca mais se separará.»

Assignei esta carta, fechei-a, sobrescriptei-a para Ignez e, por um creado, mandei leval-a á casa do padre Morales.

III

Cerrei as janellas e deitei-me.

Necessitava da soledade, do silencio, do descanso.

Sentia avigorar-se-me uma vida poderosa, activa, ardente, porém ao mesmo tempo, excessivamente doce e aprazivel.

Podia dizer que era feliz.

Acalmava-se-me a sêde de amor em uma taça de ouro.

Margarida!

Nella tudo parecia reunido pelas mãos de Deus, para encher-me a sonhadora imaginação.

A formosura quasi ideal, a alma apaixonada, as dores daquelle coração, a sua historia, emfim.

Era um ser excepcional.

Nella tudo me fascinava.

A materia, o espirito.

O seu amor, aquelle amor illuminado por um primeiro olhar; aquelle amor sonhado por mim, crido por mim impossivel... oh! aquelle amor era verdade, aquella verdade era minha!

Sentia-me engrandecido, purificado.

Não vos riaes de mim, vós que vêdes tudo atravéz do prisma do raciocinio.

Vós, de alma fria, que não sabeis, que não podeis ultrapassar o estreito limite até onde chegam as grosseiras materialidades.

Vós, homens do tanto por cento, seres felizes, que sempre encontraes um meio para chegardes á vossa realidade dourada: o ouro.

Deus formou o poeta.

Deus creou o sonhador.

Deus fez-lhe desejar o anjo na mulher.

Desde os desconhecidos sonhadores até Homero, de Homero até o pobre menino que, perdido sob os claustros de universidade, vê Roma poetizada compulsando as paginas do *Jus romanum*, o mundo antigo e o mundo moderno, ouviu constantemente a harmonia dos cantos do poeta, de seus cantos de amor.

O poeta é um ser, como tambem o avarento.

Uma casta entre as castas humanas.

Uma verdade.

Não menosprezeis, pois, dos sonhos do poeta; não zombeis, portanto, de mim.

Conheço a verdade: mas é disforme, horrivel, fria, amarga, inimiga do coração e, para não vel-a, cerro os olhos.

Apesar disto, a verdade desperta-me a cada passo.

Porém eu, para me consolar della, tenho sempre deante de mim, poetica, pura, enamorada, a... Margarida.

E' o meu anjo.

Embriago-me recordando-me de Margarida e sou feliz como no momento em que, encerrado em minha alcova, deitado na cama, completamente envolto nas trevas, nella pensava.

IV

Entretanto, a realidade inimiga, fria, desnuda, que deixa vêr sómente rugas e ulceras repugnantes, veiu perturbar-me e interromper os arroubos da phantasia.

Era desoladora a situação em que estava Margarida, não havia negal-o.

Eu tinha provas de quem era ella; sabia os nomes de seus paes, e podia lançal-a immediatamente nos braços da irmã.

Mas para isso, quanto amargor não era preciso que ella provasse!

Ao conhecer de sua origem, devia ella, necessariamente, saber que tinha vivido em companhia do assassino de seu proprio pae e, o que era mais ainda, que tinha visto assassinarem-no e contribuira até para proteger a impunidade do delinquente.

E, cumulo de horror: que sua propria mãe fôra adultera e tinha sido amante do homem, cujos affectos ella, Margarida, repellira sempre, do homem de quem só a Providencia a tinha salvado, proporcionando-lhe extraordinarios, milagrosos meios de defesa.

Era necessario escolher: ou Margarida ignoraria para sempre quem era, de onde vinha, ou conheceria todas aquellas miserias, logo que soubesse o nome de seus progenitores.

Ella ouvira a acalorada troca de palavras entre Lourenço da Fonseca e o marquez de la Roca, troca de palavras que precedera ao assassinato d'aquelle.

Margarida tinha tão viva ainda a lembrança do horroroso crime que em a noite antecedente m'o referira, minucia por minucia.

Dizer lhe: «Lourenço da Fonseca era teu pae» era o mesmo que dizer-lhe: «Tua mãe, Gabriella Galvez de la Roca, era a amante adultera do marquez de la Roca.»

V

Guardar o segredo para sempre era matar o meu amor.

Margarida havia-me dito, que jamais se exporia a ter um filho, que lhe perguntasse o nome de seus avós maternos e não pudesse responder-lhe.

E eu, tinha tal fé na firmeza de Margarida, que estava certo de que jámais acquiesceria a pertencer-me, caso ignorasse o nome de seus progenitores, não por si mesma, não pelo seu orgulho, mas em nome do legitimo orgulho dos filhos, que viesse a ter.

E ficar eu reduzido a uns amores platonicos, tratando-se della, era o mesmo que pensar em um impossivel.

(*Continúa*).

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tu...uty, outr'ora Lapa n. 8, sobrade de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 52 e 54, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 4.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 2, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Para cosinhar precisa-se na rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o apalludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinha em casa de pouca familia em Olinda, a tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

ALUGA-SE bonito o andar terreo com muitos commodos, grande quintal, ... muito fresco, á rua do hospital Pedro II. n. 9, a tratar ali, na casa n. ... que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial a Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42. Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1$200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 8, junto a igreja.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DA'-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento ... caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com deis portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 25$; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 3$000 e ... um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PADARIA—Vende-se uma em Caxangá, com todos os utencilios proprios para o fabrico de pão e bollacha, a tratar no Rancho dos Vaccas, no mesmo logar ou na praça Maciel Pinheiro n. 14, (Boa Vista).

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 a 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 4$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 1$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 7$ a 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1$500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localisada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flores, novas e em grande variedade, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 30$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Belém, para José Malbaros, hotel Estrella.
De Belém, para Premetido Bouça, hotel Estrella.
De Bananeiras, para Ribeiro.

Linhas bôas.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome Carioca.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano
47.º ANNIVERSARIO
Tendo esta sociedade de solemnisar o 47.º anniversario de sua installação ao domingo 8 do corrente, havendo missa em acção de graças á sua padroeira, ás 10 horas da manhã na capella da séde social, á rua Tobias Barretto n. 26, em seguida sessão magna e ás 7 horas da noite ladainha em louvor a mesma padroeira. De ordem do carissimo irmão presidente, alem dos convites já feitos ás autoridades ecclesiasticas, militares civis, redacções e as diversas instituições deste Estado, convido a todos os nossos carissimos irmãos e suas exmas familias para abrilhantarem com suas presenças ditos actos.
Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, em 6 de Novembro de 1903.
O 1.º Secretario
Anizio Telles de Souza.

Ao publico
Declaro que vendi a minha quitanda no becco do Serigado n. 2, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, ao sr. Luiz Barbosa de Souza; quem se julgar prejudicado com a mesma, apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data.
Recife, 7 de Novembro de 1903.
Antonia de Castro.

Club Nautico Capibaribe
Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.
Recife, 6 de novembro de 1903.
W. J. Ayres
Director de Regatas.

ESTEVÃO DE GUSMÃO
Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

Sociedade Recreativa da Juventude
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
De ordem do sr. presidente, convido aos srs socios para comparecerem em nossa séde no domingo 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de tratar-se de assumptos urgentes previstos nos arts. 61 e 68 dos nossos estatutos.
Outro sim previne-se que a mesma funccionará com o numero de socios que comparecer
Recife, 5 de Novembro de 1903.
O Secretario
Carlos Galvão.

GRATIFICA-SE
No trajecto da rua Imperial á rua do Queimado, uma senhora perdeu um relogio e chatelaine de ouro. Pede-se encarecidamente á pessoa que o achou, o obsequio de entregal-o á rua do Livramento n. 19, que será bem gratificada.

Letra desapparecida
Declaro que desappareceu da gaveta do meu balcão uma letra do meu acceite, vencida em 31 de outubro, a qual tinha sido para no mesmo dia a Avelino Francisco Alves. Fica desde já prevenido a todos em geral para que ninguem faça transacção alguma com a referida letra.
Estrada Nova de Beberibe, 3 de novembro de 1903.
Antonio Ferreira Dias Pacheco.
Confirmo,
Avelino Francisco Alves.

AOS INTERESSADOS
O abaixo assignado previne a quem interessar possa que não faça negocio ou transacção alguma com N. Francisco Alves Ferreira Loureiro, estabelecido com uma mercearia no Campo Grande relativamente á umas casas a este senhor pertencentes, por isso que contra o mesmo senhor existem compromissos de ordem commercial e que o impedem de despôr das referidas casas.
Recife, 3 de novembro de 1903.
José Franco Ferreira.

Associação dos Empregados no Commercio
A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.
Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender no seu appello.
Secretaria, 17 de outubro de 1903.
Orlando Mendes.
1.º secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA
São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C, á rua Marquez de Olinda n. 25, do dia 20 deste mez em diante.
Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Leão.
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana
A directoria d'esta companhia faz publico, de accordo com a lei que rege as sociedades anonymas, que a copia do balanço de findo semestral dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.
Recife, 29 de outubro de 1903.

Ao commercio
Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua Santa Cruz n. 14, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 29 de outubro de 1903.
Ernesto Silva & C.ª
Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª
Recife, 9 de outubro de 1903.
Albino Gonçalves Fernandes.

DR. PEREIRA MONTEIRO
OPERADOR E PARTEIRO
Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

JANGADA BRAZIL
AO PUBLICO
A guarnição da «Jangada Brazil» participa ao publico desta capital, que foram iniciados hoje, no Arsenal de Marinha, os trabalhos de construcção da respectiva embarcação, convidando-o para que de visu proprio verifiquem os nossos esforços e a applicação que estamos dando aos seus auxilios pecuniarios.
Aproveitamos a opportunidade para ainda uma vez, pedirmos ás pessoas a quem dirigimos titulos de protectores, o especial favor de remetterem, sem perda de tempo, as suas esportulas para a rua da Imperatriz n. 58, loja, por isso que temos que attender d'ora em diante, a uma despesa diaria, certa e não pequena.
Recife, 3 de novembro de 1903.
Commandante, tenente *Frederico Neves*
Secretario, *Emilio Soares Guimarães.*

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú
São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.
Recife, 23 de Outubro de 1903.
A Directoria

Assucar refinado
A «Refinaria Cruzeiro» vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.				5$000
1.ª	«	«	«	4$000
2.ª	«	«	«	3$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 a 60

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú
Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no 2.º andar do predio n. 2 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

Folhinha de porta
correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 35.

Navio novo para vender
Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. 1. 1 por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco. Outras informações do capitão.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
PERNAMBUCO

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho
Operação, sem dôr, das estreitamentos da urethra, de hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.
Tuberculose. Bronchites. Asthma. Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA 60

O Dr. Barretto Sampaio, oculista ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes em molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
Da consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 18 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA
Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 as 1 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 25, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5. Afogados.
Chamados por escripto.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Dr. Costa Lima (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela electrolyse ... consultas das ... da manhã, no seu escriptorio e residencia á rua da Imperatriz n. ... 1.º andar

OS BACHAREIS
Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de toda trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

DURANTE "MAIS DE SESSENTA" ANNOS ...

ANNUNCIOS

Café Ribeiro
Moido á vista do comprador a 1$ 0... kilo. Rua da Penha n. 11.

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros, desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.
Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.
Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards: mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor, guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente: mastigue bem; passee (especialmente ao ar livre) depois das refeições.
Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxocomfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxocomfites.
Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepcion, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.
«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mee ausavam centeira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA DROGARIA BRAGA
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PÃO CARIOCA

Para 1904
A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

A HERPETINA VETERINARIA
de CALUMBY
Cura o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.
Instrucções acompanham em cada garrafa.
VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

PÃO CARIOCA

PAPEL E TINTA
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Bom negocio
Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 6:000$ a 7:000$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 29
DIAS PEREIRA

A Mina do Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 6
Bilhetes das loterias da Capital Federal e de Sergipe
Casa acreditada que mais sortes tem vendido até a data presente

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO
Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

Theatro Santa Izabel
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS—SILVA PINTO
EMPREZA JUCA DE CARVALHO
Terça-feira 10 — Quarta-feira 11 — Quinta-feira 12
A Companhia de passagem para o Amazonas, dará apenas 3 espectaculos sendo a estréa com a grande magica
A FADA DE CORAL
2.º **A CAPITAL FEDERAL**
3.º e ultimo **TIM TIM POR TIM TIM**
Os bilhetes para estes tres espectaculos serão vendidos conjunctamente, a principiar de hoje ás 11 horas da manhã na Agencia de Leilões do Major Buriamaqui, á rua 15 de Novembro n. 41.
A Empreza pede aos distinctos *habitués* a irem sem demora procurar seus bilhetes, para poder-se então fazer a venda geral.
PREÇOS Camarotes de 1.ª 2.ª, 20$000, de 3.ª, 18$000 e de 4.ª, 8$000. Cadeiras de 1.ª, 6$000. de 2.ª, 5$000. Plateas 3$000 e Paraizos 1$500.

Loteria de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO
Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.
A's segundas-feiras .... 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras.. .. 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.
Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. Bercampos
BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a relindear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE NOVEMBRO
As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$000.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2.000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

FERRO GIRARD
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

CONVITE
ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58
Tendo a Loja e Armazem das Estrellas de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os artigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:
ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o covado.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
CASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezas para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 5$ a 3$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 1$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPÉOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ a jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala guarnição de todas as qualidades e tam.os
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO
O freguez ou freguesa que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

ELIXIR DE GUARDIÃO
DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA
Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.
PREÇOS:
Uma duzia.................. 20$000 | Um vidro.................. 2$000
Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

GRANDE CIRCO LUSITANO
Propriedade e direcção de—HENRIQUE LUSTRE
HOJE! GRANDIOSO SUCCESSO! **HOJE!**
UMA NOITE DE DELIRIO! TRES HORAS MARAVILHOSAS!
Segunda representação da opulenta e fascinante pantomima
CENDRILLON OU A GATA BORRALHEIRA
80 creanças, deslumbrantemente vestidas, tomam parte nesta grandiosa pantomima!!
Toma tambem parte o inimitavel e arrojado—aeronauta brazileiro
Santos Dumont
Que fará evoluções no seu aerostato n. 7, as quaes serão feitas com velocidade!!
Hoje! penultima representação! Hoje!
Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas assim como trem para a Varzea
BILHETES A' VENDA NO HOTEL DE LONDRES
O espectaculo principiará ás 8 hs. e 45 ms. da noite, em ponto
A EMPRESA.

CHARUTOS
FEZLER & HOENING
Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e mariti.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

LOTERIA DE S O SALVADOR
Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Domingo! Domingo!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTR *J. CASTRO.*

Falla a sciencia
A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.
Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.
Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.
Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.—Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*
Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

PÃO CARIOCA

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PÃO CARIOCA

CALÇADO AMERICANO
Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FOLHINHA DE PORTA
A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

PÃO CARIOCA

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE
diplomada pelo hospital Pedro II com ibastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Columnas de ferro
Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

ESTOMAGO
O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres nos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacêa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 528

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Moreira de Araujo Livramento

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos, genros, nora, netos e a viscondessa do Livramento, mãe, irmãos, cunhados, filhos, sobrinhos e sogra da finada d. **Carolina Moreira de Araujo Livramento**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Felippe Cavalcanti de Albuquerque

SETIMO DIA

O desembargador Góes Cavalcanti, seu filho José de Góes Cavalcanti e suas respectivas familias, mandam celebrar missas na segunda-feira proxima, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu estremecido tio e amigo Felippe Cavalcanti de Albuquerque, fallecido na Victoria, em 2 tambem do corrente, e para assistil-as convidam a todos os seus parentes e amigos a quem desde já hypothecam a sua sincera gratidão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes d... Commercio... n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5. 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor

ALAGOAS

Commandante 1.º tenente ... Carvalho Menezes

E' esperado do norte ... do corrente seguirá para **Macei... ...enedo, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

PORTO ALEGRE

E' esperado do sul ... do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia as 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 48, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 25 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Do estabelecimento de miudezas sito á rua da Imperatriz n. 18

Constando:

De 1 importante armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão de volta, fiteiros, sortimento de miudezas finas, diversos moveis, como sejam: 1 importante mesa elastica com 5 taboas, 3 sanefas entalhadas, 1 mesa jacarandá com pedra, 1 dita de amarello com 2 gavetas, cortinados, 2 rotulas, 1 porta com portaes, 1 lote de madeira, arandelas, encanamento e registro de gaz e mais objectos existentes na casa onde se acha dito estabelecimento á rua da Imperatriz n. 18.

Segunda-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão em lotes a vontade dos compradores, ao correr do martello.

AGENTE PAIVA

Importante leilão

De bons e importantes moveis modernos e de gosto, 1 lindo e grande espelho oval, vidro biseauté, tapete, lindos quadros e muitos outros objectos que serão minuciosamente descriptos nos jornaes de terça-feira.

O agente acima legalmente autorisado pelo illustre dr. Victorino Maia, que retira-se com sua exm familia para a Capital Federal, fará leilão dos objectos acima.

Quinta-feira, 12 de Novembro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Rua Pedro Affonso 37, 2.º andar

EDITAES

EDITAL

Relação dos contribuintes das freguezias do Recife, Santo Antonio e Bôa-Vista collectados para pagamento dos impostos de 5 %, taxa fixa, classes 3 (armazens de estiva) e 25 (fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho), no exercicio de 1903 a 1904.

50 %

José Felix, travessa do Vigario n. 3, quitanda	90$000
José Pedro de Lima, becco dos Burgos n. 7, tanoaria	12)$000
TAXA FIXA	
Lemos & C., travessa da Madre de Deus n. 2, agencias de vapores navegação e sal.	3 0$000
CLASSE N. 3 (Extra-mappa)	
Dias Pereira & C., rua Marquez de Olinda n. 58	302$120
CLASSE N. 25 (Extra-mappa)	
M. L. Santos, rua Bom Jesus n. 43	210$000
Gomes & C., rua Marquez de Olinda n. 27	210$000
Constancio, Cunha & C., idem n. 53	210$000
D. Bezerra & C., rua do Barão da Victoria n. 65	210$000
J. Athayde & C., rua do Cabugá n. 2 B	210$000
Olympio de Almeida Bastos, rua Rosa e Silva n. 69	210$000

Os contribuintes que não se conformarem com ... presente collecta, poderão apresentar as suas reclamações por escripto, dentro do prazo de oito dias, ao dr. administrador d'esta repartição.

Findo o referido prazo proceder-se-á á respectiva cobrança.

1.ª secção da recebedoria do Estado, em 6 de novembro de 1903.

O chefe,
Manoel de Campos.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e cortiços, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.º e 2.º semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.º da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.º, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 361 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores dos exercicios passados.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia desse juizo, no dia 13 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Uma armação com balcão de amarello, envernizada, existente no predio n. 8, sita á rua Visconde de Albuquerque, avaliada por um 1:200$000, pertencente a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma armação de pratilheiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pezos existentes na casa sita ao caes da regeneração n. 52, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Francisco de Souza Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma jarra de pedra marmore, 1 grande pedra, 1 jazigo da mesma pedra marmore existentes á rua do dr. Feitoza n. 33, avaliado por 250$000, pertencente a Pedro Augusto da Silva Prôa, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cacimba interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal e frente de taboas n. 105, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As tres casas de taipa ns. 21 G, 21 F, e 21 E, á rua da Via-Ferrea, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos, medindo a primeira de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros, avaliada por 300$, as outras duas medem cada uma 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$, pertencentes a Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida a taboas em 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria Goldina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço

A casa de taipa á travessa do Açude n. 1, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As casas de taipa á estrada do Açude ns. 16 e 41, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo 6 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000 a primeira, medindo 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 2 0$000, pertencentes a Manoel Martins Pereira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar n. 13 á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Maria Luiza Carneiro de H. Chacon, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 75

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Novembro de 1903.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Rosa Alexandrina Caneca, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada em virtude da portaria de 31 de outubro findo, do exmo. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5368 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 5	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria	
Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 2	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge n. 137	145$150
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor E... Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 15	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.) rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reconstrucção da ponte do engenho «Conceição» na estrada de Muribeca, orçada em 7:464$597.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recuzar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1903.

J. Saboya
Director-interino

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSES

1.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido cumpridas as decisões proferidas pela Associação commercial beneficente e por s. exc. sr. dr. Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros,

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 2— Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

N. 18— Companhia de seguros e agencias:

Companhia de seguros Paraense	2:420$000
Idem, idem Mercurio	2:420$000
Idem, idem Alliança	2:420$000
Idem, idem Segurança	2:420$000
Idem, idem Equitativa	2:420$000
Idem, idem Lloyd Paraense	2:420$000
Idem, idem idem Americano	2:420$000
Idem, idem Geral de seguros	2:420$000
Idem, idem Equestre	800$000
Idem, idem Sul America	2:420$000
Idem, idem Garantia da Amazonia	2:420$000
	25:000$000

N. 19— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente

Companhia Industrial Pernambucana	3:783$460
Idem, Fiação e Tecidos de Pernambuco	3:783$460
Idem, idem Paulista	3:783$460
Idem, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá	3:783$460
Idem, idem Olinda a Beberibe	3:783$460
Idem, North Brazilian Sugar Factori	3:783$460
Idem, Fabrica de Estopa	2:405$260
Idem, Fiação e Tecidos de Goyanna	2:405$260
Braz Silva & C. em commandita	1:244$360
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú	1:244$360
	30:000$000

CLASSE N. 33— Lojas de livros e papel.

Ramiro M. Costa	776$500
J. W. de Medeiros & C.	776$500
J. B. Edelbrock	585$500
Lins Vieira	516$500
Manoel Nogueira de Souza	516$500
Leopoldo A. da Silveira	416$500
J. Agostinho Bezerra	206$000
Eduardo Layme	406$000
H. Manoel Cardozo Ayres	206$000
José Nogueira Souza Filho	206$000
Candido Olympio Simões	196$000
Affonso Izidoro & C.	121$000
Avelino Rodrigues de Paiva	70$000
	5:000$000

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art 157 do reg. annexo do dec. n. 9120 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1814 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se proc deu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade phyzica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 8420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.º de outubro de 1903. Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação commercial dos Mercieiros

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das Disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos das decisões proferidas pela Associação commercial dos Mercieiros nas reclamações de contribuintes da classe abaixo indicada.

Os recursos deverão ser dirigidos a s. exc. o sr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1903.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros

CLASSE N. 40—Tavernas.

Recorrentes—José Carvalho Sobrinho, Manoel Rodrigues Pacca, Antonio José de Oliveira Pontes, Antonio Moreira & C., Campos & C., Lapa & Filho, José Pedro de Albuquerque, Antonio José d'Oliveira, Bernardino dos Santos Rosas, Braz & Agrule, Alves Moreira & C., Manoel Rodrigues Gonçalves, Ernesto Silva & C., Francisco dos Santos Moraes e Silva, Luna & Irmão, João Luna & Irmãos, Antonio Elias de Souza, Pedro Salles Cordeiro, Miguel Archanjo de Senna Santos, Ovidio Silva & C., Pereira Ferreira & C., José Gil de Moraes, Longarito Filho & C., Christovão & C., Francisco Maia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro e Justino de Andrade.—Negou-se provimento aos recursos.

Meira e Silva.—Deu-se provimento; passando para a 26.ª divisão.

Guimarães & Almeida—Deu-se provimento, passando para a 25.ª divisão.

Rodrigues Machado—Deu-se provimento, passando para a 23.ª divisão.

Engracio Ribeiro de Mello—Deu-se provimento, passando para a 19.ª divisão.

Carolino & C., e Castro & Mendes—Deu-se provimento, passando para a 15.ª divisão.

J. Suitberto Pedrosa & C., e Vieira da Silva & C.—Deu-se provimento, passando para a 14.ª divisão.

Luiz Pinto Saraiva—Deu-se provimento, passando para a 10.ª divisão.

Mendonça & C., Julio José da Costa e Juvencio de Sant'Anna.—Deu-se provimento, passando para a 8.ª divisão.

Silva & Pereira, Antonio Lisboa & C., Marcellino Costa & C., A. O. de Albuquerque Mello, Manoel Freire d'Andrade, Gustavo Leão & C., Antonio Francisco Romano e Francisco de Paula Carneiro Leão.—Deu-se provimento, passando para a 6.ª divisão.

Leoncio Chaves, José Pedro Mendes da Cunha e F. Pinto.—Deu-se provimento, passando para 5.ª divisão.

Cardim & C., Joaquim Gomes Salgueiro, Manoel Soares de Almeida, Amaro Porfirio da Cruz, Jovelino Pereira dos Santos, Senna e Silva, Manoel Pinto de Oliveira e Albino Ferreira Sobrinho.—Deu-se provimento, passando para a 4.ª divisão.

José Buarque, Oliveira & C., e Luiz Avelino de Andrade.—Deu-se provimento, passando para a 3.ª divisão.

João Ribeiro Campos—Deu-se provimento, passando para a 2.ª divisão.

Manoel Benedicto—Deu-se provimento, afim de ser excluido do mappa.

As differenças resultantes dos provimentos dados, foram pela mesma Associação proporcionalmente distribuidas pelos mesmos contribuintes.

COMMERCIO

6 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil réis, do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 d. por mil réis particular.

João Carlos Pinto, presidente
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo mais tarde para 11 15/16, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d. e 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$400
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos mellados	1$600	a	1$700

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 800 a 900 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 graos a 1$750 a canada.

Algodão

Constou negocios 14$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se nominal a 1$080, o kilo, existencia nulla.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$080 a 1100 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, no minal.

Borracha, Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$200 a 4$00, e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kilo conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils		a	$8.0
Mamona, vendida os 15 k.		a	2$000
Milho, cota-se armazem dos compradores o k.	$090	a	$095
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores	12$500	a	13$000
Farinha de mandioca, vendida armazem dos compradores		a	5$000

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova-York:

Ions & Krause, 75 fardos 14864 kils. de pelles com cabellos.

Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto: Amorim Irmãos & C., 200 saccos 15200 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Marajó*, para Santos:

Loyo & C., 600 saccos 36000 kils. de assucar branco.

Pinto Alves & C., 700 saccos 42000 kils. de assucar branco.

Pohlmann & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

F. A. Gomes de Mattos, 24 saccos 1800 kils. de sementes de cacau.

No vapor nacional *Una*, para o Ceará:

Guimarães & Valente, 100 saccos 6000 kils. de milho.

Alfredo Borges, 550 saccos 33000 kils. de assucar branco e 550 saccos 33000 kils. de assucar mascavado.

Para a Parahyba:

Pinto Alves & C., 70/3 barricas 3500 kils. de assucar refinado, 60/4 e 50/3 barricas 6300 kils. de assucar branco.

Para Camocim:

Pinto Alves & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco e 200 saccos 15000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Camocim*, para o Rio de Janeiro:

Amorim Silva & C., 100 saccos 7800 kils. de algodão em rama.

No hiate *Argentina*, para Acarahú:

Dias & C., 10 saccos 759 kils. de assucar branco e 5 saccos 375 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Barroso*, para Mossoró:

O. Amazonas, 10 saccos 750 kils. de assucar branco.

No hiate *Vencedora*, para Aracaty:

Casimiro Fernandes & C., 6 atados 216 kils. de velas de cera.

No hiate *Aurora 2.º*, para Natal:

Moreira & C., 1 cx. 150 kils. de papel para cigarros.

Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.

Na barcaça *D Yayá*, para Mamanguape:

A. J. Madeira & C., 3 cxs. 72 lits. de cerveja.

Na barcaça *Nympha do Mar*, para Maceió:

A. J. Madeira & C., 6 barricas 600 kils. de pregos de ferro.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Antonio Cruz & C., 60 barris 2400 lits de vinho de canna e 15 barris 600 lits. de vinagre.

Rossbach Brothers 50 cxs. 1200 kils. de sabão.

Na barcaça *Estrellina*, para Parahyba:

Pernambuco P. Factory, 30 cxs. 672 kils. de polvora.

Pela Estrada de Ferro Sul para a União:

Pela Estrada Ferro ... C., 3 cxs. 397 kils.

Joaquim Gonçalves ... de tecidos de algodão.

Leite Bastos & C., 1 cx. chapéos de sol.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:

Rossbach Brothers, 70 cxs. 1680 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Thames*, entrado em 6 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 18 vols. a diversos.

Araruta 5 cxs a Dubeux & C.

Artigos para photographia 3 cxs. a Louis Pierreck &

Bebidas 100 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Biscoutos 2 cxs. a Pestana dos Santos & C, 10 a Loureiro Barbosa & C.

Conservas 10 cxs á ordem.

Carne em conserva 1 cx a ordem.

Chapéos 2 cxs. a Alfredo Seve, 2 a Raphael Dias, 1 a José Ferreira & C.

Chocolate 3 cxs. a ordem.

Chá 5 vols. a Amorim Fernandes & C, 8 a Max Drechsler & C, 6 a Loureiro Barbosa & C.

Cerveja 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Cofre de aço 1 cx. a Alpheu Raposo.

Chouriça 1 cx á ordem.

Figos 2 cxs. á ordem.

Fio 2 fardos a Miranda Souza & C.

Ferragens 5 vols. a Alvares de Carvalho & C.

Genebra 10 cxs. a Dubeux & C.

Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos & C.

Leite condensado 10 amarrados com cxs. a Loureiro Barbosa & C, 1 a Joaquim F. de Carvalho & C, 25 a Amorim Fernandes & C.

Lona 5 fardos a Wilson Sons & C.

Manteiga 15 barris e 15 meios a E. Guedes & Duarte 25 e 35 a Joaquim F. de Carvalho & C, 125 barris a Santos da Figueira & C.

Materiaes para usina 1 cx. á ordem.

Machinismos 6 vols. a J. Octaviano de Almeida.

Oleo de linhaça 3 barris a Fernandes & C.

Plantas 1 cx. a A. F Ribeiro

Presunto 4 cxs. a Pestana dos Santos & C, 4 a Manoel de S. Carvalho

Provisões 30 cxs a Santos da Figueira & C, á ordem, 1 a Abrantes.

Queijos 46 cxs. e 4 amarrados á ordem, 15 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 14 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 21 e 3 a Santos da Figueira & C, 102 a e 6 a Loureiro Barbosa & C, 14 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 12 e 1 a M. Lopes de Souza Carvalho, 3 e 1 a Pereira de Faria & C, 12 e 3 a Francisco Pinto & C, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 15 e 1 a Albino Lima & C, 34 cxs. a Amorim Fernandes & C, 5 a J Abrantes.

Queijos e presuntos 6 cxs. a J. Abrantes.

Sabonetes 5 cxs. a Abrantes & C.

Soberanos 1 cx a Fonseca Irmãos & C.

Sal refinado 15 cxs. á ordem.

Salitre 100 barricas a A Pinto da Silva & C.

Tecidos 1 vol. a Luiz Felício, 1 a Amstein & C, 1 a Bernet & C.

Tintas 7 cxs. a Fernandes & C.

Toucinho 1 cx. e 1 barril a W. W. Conoly

Velas 1 cx. á ordem.

Vinho 1 barril a L. Robison.

Whiskey 5 cxs. a Max Drechsler & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5	245.105$745
Idem do dia 6	77.012$858
	322.118$603

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	123.1...$...
Dia 6:	
Diversos impostos	8.820$090
Exportação	8.205$110
	140.170$881

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 5	786$436
Idem do dia 6	121$472
	907$908

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entradas de depositos	27.4..$.. 0
Sahidas idem, idem	17.642$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	9.8..$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4	23.673$167
Idem do dia 5	657$406
	24.330$573

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 5 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	236.260$000
FUNDO DE RESERVA	15.000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1903

ACTIVO

Accionistas		63:740$000
Emprestimos a funccionarios federaes	185:718$820	
Idem estaduaes	112:643$810	
Idem municipaes	19:065$400	
Idem diversos	31:621$970	
		349:050$000
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		21:150$000
Moveis & Utensilios		10:241$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas Contas		36:757$560
CAIXA: Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		61:615$330
		582:554$490

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	15.000$000	
Lucros suspensos	3.896$950	
		18:896$950
Carteira Economica		23:658$000
DEPOSITOS: Contas correntes de movimento	10:130$770	
Idem c/ aviso, e a prazo fixo	4:740$000	
Conta de peculio	104:002$850	
		118:873$620
Diversas garantias		55:840$000
Diversas contas		63:379$220
Seguros de vida		889$900
Dividendos ns. 1, 2 e 3 saldo a pagar		1.016$800
		582:554$490

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1903.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Orita, do sul hoje.
Itamby, do sul a 9.
Fortaleza, do sul a 9.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Belem, do norte a 9.
Inventor, de Liverpool a 9.
Halle, da Europa a 10.
Porto Alegre, do sul a 10.
Alagoas, do norte a 12.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Atlantique, do sul a 22.
Wittemberg, do sul a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc. *Orita*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc *Porto Alegre*, a 10 ás 4 h.
Santos e esc, *Halle*, a 11 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chile*, a 12 ás 12 horas.
Rio e esc *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Bremen e esc. *Wittemberg*, a 26 ás 4 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Julia*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Lima*, carvão.
Palhabote nacional *Moutinho de Albuquerque* madeira.
Galera portugueza *Ferreira* lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

DIA 6.—ENTRADAS

Cardiff, 19 dias, vapor inglez *Aldborough*, de 1517 tons., commandante R. Tatchell, equipagem 24, carga carvão: a A. Amaral

New Port, 51 dias, barca norueguense *Karen*, de 893 tons., commandante G. Jorgensen, equipagem 15, carga carvão: a A. Amaral.

Saint-Johns, 38 dias, lugre inglez *Ada Peard*, de 219 tons., commandante P. J Stone, equipagem 8, carga bacalhão: a Mendes Lima & C

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Southampton e esc., 13 1/2 dias, vapor inglez *Thames* de 3369 tons., commandante F. Powles, equipagem 165, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C

Santos e esc, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls. (Em quarentena)

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Thames*, commandante F. Powles, carga varios generos.

Nova York e esc., vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, em quarentena.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor nacional *Camocim*, commandante A. Monteiro, carga varios generos.

Maranhão, vapor inglez *Norseman*, carga apparelho telegraphico.

OBSERVAÇÃO

Procedente de Santos e esc., fundeou no Lamarão, onde operou em quarentena o vapor inglez *Tennyson*

PRAÇA DE LISBOA

Semana de 17 a 24 de outubro

Durante a semana os ramos de commercio da praça, que movimentam as mercadorias em relação aos mercados externos, conservaram-se com bôas disposições, embora alguns delles registem menores valores do que na semana precedente. As importancias, que representam o conjuncto das operações de cada ramo, são as seguintes: importação geral 593:362$080, exportação 234:865$130, reexportação colonial...... 144:248$ e reexportação estrangeira......... 07:906$200.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 24 de outubro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	24:381	20:115
Exportação	9:175	7:767
Reexportação colonial	8:191	6:330
Reexportação estrangeira	2:498	2:020

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 24 de outubro

	Semana finda	1903	1902
Vinho	27:412$	1.232:716$	1.051:688$
Azeite	8:698$	423:266$	415:791$
Vinagre	606$	17:912$	16:186$
Bebidas	391$	23:174$	31:378$
Farinha	6:457$	186:818$	217:137$
Batatas	969$	289:030$	274:138$
Legumes	3:150$	81:130$	80:175$
Sal	1:657$	39:064$	43:002$
Algodão	42:741$	668:148$	[illegible]
Obras de alg.	4:363$	[illegible]	[illegible]
Madeira	[illegible]	[illegible]	[illegible]
M. cobr.	16 800$	[illegible]	162:356$
M. ferro	—	29:218$	40:116$
Cortiças — Pranchas	34:361$	1 687:691$	1.550:075$
Cortiças — Rolhas	12:246$	311:151$	300:588$
Cortiças — Quadros	164$	40:885$	27:480$
Cortiças — Aparas	1:840$	82:673$	71:575$

Em vista de terem augmentado as disponibilidades, nas caixas dos diversos bancos, d'ahi resultou estarem os descontos mais accessiveis, sob as taxas de 5 e 1/2 a 6 e 1/2 %.

O rendimento da alfandega de 1.º de janeiro até 24 de outubro, ascendeu a...... 9.951:732$804, mais 1.465:515$920 do que no mesmo periodo de 1902.

Os diversos mercados e bolsas estrangeiras, tendo apparentado uma certa melhoria no fim da semana precedente, foram bastante influenciados pela hesitação resultante do conflicto pendente entre a Russia e o Japão.

Embora todos estejam convencidos de que este assumpto deverá ser resolvido satisfactoriamente e a contento de ambas as partes litigantes, sem ser necessario recorrer aos meios violentos, no emtanto, a duvida e a prudencia põem um entrave grande ao desenvolvimento de negocios, e, por esse motivo, a semana revistada não foi propicia a iniciativas ou a movimentos de qualquer natureza.

Nesta conformidade todos os valores se resentiram do mal estar geral. Os internacionaes offrouxaram, e, conjunctamente, o fundo externo portuguez. Os sul-africanos, que tinham adquirido um impulso forte na semana anterior, tambem perderam um pouco do terreno que tinham conquistado e manifestam frouxidão. O ramo norte americano, que parecia ter entrado numa phase mais animadora, tambem soffreu da influencia que incidiu sobre todas as secções bolsistas, perdendo um pouco da valorização que tinham adquirido anteriormente. Os cupricos, devido á publicação do dividendo do Rio Tinto, são os unicos que mostram firmeza.

IMPORTAÇÃO

Proseguiu animada, como nas anteriores semanas de outubro, a importação de mercadorias estrangeiras, quer para consumo no paiz, quer para reexportação. O valor obtido durante o periodo semanal findo foi de 593 362$080 como se observa da constituição que passamos a indicar em seguida, conforme os paizes de procedencia dos generos: Inglaterra 248:311$850, Allemanha 116:733$250, Belgica 107:736$520, França 48:152$070, Hollanda 27:305$820, Italia 26 157$820, Hespanha 15:009$750 e Uruguay 3:955$.

De Inglaterra chegaram sete carregamentos de carvão, 20.320 saccas com adubos, 765 quintaes e 42.648 kilogrammas de bacalhau a granel; de França 173 523 kilogrammas de batata e 15.000 saccas com adubos; e do Uruguay 9.000 couros e 4 fardos ditos.

EXPORTAÇÃO

O valor obtido pela exportação semanal cifrou-se em 234:865$130, comprehendendo 11:000$ em moeda de ouro estrangeira remettida para o Pará.

O movimento geral, por grandes mercados destinatarios, foi o seguinte:

Destinos	Valores
Europa	89:557$450
Brazil	27:300$670
America do Norte	3:885$700
Perú	1:479$150
Chili	[illegible]$800
Africa Occidental	100:535$560
Africa Oriental	4:764$860
Cabo Verde	2:480$430
Mantimentos de navios	5:055$2..

Azeite—Preços por 10 kilogrammas de 1. qualidade..., a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a ...

A exportação dos azeites perdeu nesta semana revistada a intensidade que havia adquirido na anterior, tendo agora realizado o valor de 8:698$400. O movimento respectivo, por destinos, operou-se da forma seguinte:

Destinos	Valores
Bahia	1:824$000
Rio de Janeiro	800$000
Pernambuco	400$000
Manáos	244$000
Pará	152$000
Maceió	69$000
Maranhão	26$000
Brazil total	3:505$500
Demerara	80$000
Cabo Verde	371$000
Lourenço Marques	250$000
Inhambane	36$000
Loanda	1:075$000
Benguella	483$000
S. Thomé	420$200
Mossamedes	320$000
N. Redondo	132$300
Zaire	130$000
Principe	96$500
Cabinda	96$000
Zaire	58$000
Porto Alexandre	41$200
Ambrizette	20$500
Diversos	26$000
Africa occidental	2:898$400

Batata—Preço por arroba 360 réis. Exportação semanal 969$200, sendo 189$ para o Brazil, 11$250 para o Perú e 768$950 para as colonias africanas de portugal. De França chegou um carregamento de batatas.

Cebola—Cota 260/300 réis por arroba. Exportação semanal 1:019$160, dos quaes 650$850 se destinaram ao Brazil, 36$000 a Durban, 22$800 ao Chile, 15$800 ao Perú e 264$210 á Africa portugueza.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 800 e 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ e 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 606$750. Mercados consumidores Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos.

Tintos—Santarem, Cartaxo e Torres e Alemquer, novos de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$100/1$200, de 13 a 14 grãos 1$150/1250; Alemtejo, 15 grãos 900/1$000, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$350.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.

Animou um pouco mais, em relação á precedente semana, a exportação de vinhos realizada por Lisbôa, pois alcançou o valor de 27:412$210. As diversas operações de embarque, subordinadas a destinos, têm a representação seguinte:

Destinos	Valores
Pará	1:954$000
Rio de Janeiro	1:524$000
Manáos	1:486$500
Maranhão	483$000
Santos	141$000
Pernambuco	15$000
Brazil total	5:603$500
Allemanha	2:889$820
Perú	961$000
Noruega	544$000
Inglaterra	370$100
Belgica	174$000
Dinamarca	171$900
Italia	141$000
Cabo Verde	177$350
Mantimentos de navios	2:663$810
Loanda	3:600$000
S. Thomé	3:543$150
Benguella	1:854$250
Mossamedes	836$100
Principe	538$850
Zaire	393$000
Ambriz	344$000
Novo Redondo	319$000
Cabinda	240$500
Ambrizette	130$000
Diversos	141$000
Africa occidental	11:941$800
L. Marques	743$650
Inhambane	474$000
Beira	378$000
Quelimane	179$000
Africa oriental	1:774$650

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 31 de Outubro.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 11/16 a 3/4 %	3 13/16 a 7/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/2 %	3 3/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25 14	25 14
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	376 50	376 50
Sobre Genova	123 1/16	123 1/16
Sobre Lisboa	25 18 1/2	25 18 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4 85 1/2	4 85
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25 10	25 10
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 3/8	42 3/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	60 3/4	60 3/4
De 1889, 4 %	76 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	90 1/2	90 1/2
Funding loan, 5 %	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	85 3/4	85 3/4
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127 30 %	127 30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 7/16	48 7/16